ANNO LI. NUMERO 61 — TERÇA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO NO 1º DO CORRENTE.

(*Continuação*).

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

A instrucção é a hygiene do espirito, alguem já o disse. Desenvolve-la e encaminha-la pelas linhas erectas de uma boa organisação para o aperfeiçoamento das condições civis e moraes da sociedade, é sem duvida emprego grandioso e de salutares effeitos; é dever imperioso do poder publico, aliás de facil cumprimento, quando a iniciativa particular se manifesta em communhão de esforços, no mais pronunciado e nobre apoio.

Uma outra cousa, digo-o com o maior desvanecimento, se observa em nossa bella provincia, e a instrucção publica, percorrendo dessombrada os estadios do progresso moral, sente-se libertada dos obstaculos que outr'ora de algum modo lhe entorpeciam os passos.

A' vós, senhores, deve a provincia os elementos fundamentaes de tão auspiciosa espectativa.

A lei n. 1,143 de 8 de junho do anno passado, fazendo os retoques, por mim reclamados, na de 1,124 de 17 de junho de 1873, veio supprir as lacunas que punham em difficuldade uma conveniente uniformisação regulamentar do ensino.

Baseado nos principios cardeaes daquella lei, confeccionei o regulamento de 27 de novembro ultimo, que vos será apresentado, fazendo uma reforma geral no ensino publico e particular.

Directoria da instrucção publica.—A repartição central da instrucção publica continúa a ser dirigida com zelo, criterio e illustração pelo bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcanti, que foi substituido durante os vossos trabalhos legislativos do anno passado, pelo lente da escola normal, bacharel Ezequiel Franco de Sá, que occupa no magisterio publico da provincia um dos lugares de honra.

Tendo, em virtude da ultima reforma, passado para o conselho litterario as attribuições do conselho director, resolvi por acto de 16 de dezembro, que os membros deste continuassem a servir naquelle, e nomeei seis substitutos, ficando assim o conselho constituido.

Escolas publicas do ensino primario.—O numero das escolas primarias officiaes (exceptuadas 17 nocturnas) que em 1854 era de 81, e em 1874 de 119, elevou-se no anno passado à cifra de 350, mais do quadruplo do que era ha 30 annos. Neste numero comprehendem-se as escolas primarias do gymnasio pernambucano, da escola normal e da casa de detenção.

São:

Para o sexo masculino	195
« « femenino	155
Total	350
Funccionam actualmente:	
Do sexo masculino	182
« « femenino	145
Total	327
Estão providas:	
Effectivamente	290
Interinamente	37
Total	327

As escolas publicas foram frequentadas por 8,934 alumnos, dos 13,124 que nellas se matricularam.

A matricula foi:	
Nas escolas diurnas:	
Sexo masculino	7,640
« femenino	5,441
	12,781
Nas escolas nocturnas	343
Total	13,124
A frequencia foi:	
Nas escolas diurnas:	
Sexo masculino	5,268
« femenino	3,428
	8,696
Nas escolas nocturnas	258
Total	8,934

Não se póde saber ao certo o numero da frequencia, porque das escolas seguintes não vieram mappas trimensaes durante o anno passado:

Sexo masculino

Nova Cruz.
Goyanninha.
Pedra de Fogo.
Lapa.
Camutanga.
Tracunhâem.
Alagôa do Carro.
Barra da Jangada.
Villa de Ingazeira.
S. José de Ingazeira.
Triumpho.
Caboclo.
Exú.

Sexo femenino

Goyanninha.
Pedra de Fogo.
Agua Preta.
Tracunhâem.
Ingazeira.
Triumpho.

Em 1864 era a matricula de 4,683 alumnos, o que comparado com a matricula do anno passado, mostra em dez annos uma differença de 8,441 alumnos.

Grande numero de meninos não vai á escola, porque seus pais não podem vesti-los e dar-lhes os objectos necessarios ao estudo.

A lei n. 369 autorisa a despeza necessaria para auxilio dos meninos pobres, e esta disposição foi mantida na reforma, entretanto a falta da indispensavel quota votada na lei do orçamento tem dado lugar a que a protecção legal se não tenha feito effectiva em favor da infancia que mais della precisa.

Tambem concorre para enfraquecer os resultados do ensino a pouca assiduidade dos alumnos, cujos pais, logo que os vêm lendo e assignando os nomes, retiram-nos da escola.

Para debellar as causas que impedem a diffusão do ensino estão em parte consagrados os meios na lei e regulamentos vigentes — ensino obrigatorio—auxilio aos alumnos pobres e inspecção efficaz. Isto, porém, não bastará, não só porque a instrucção obrigada é restricta ás cidades e villas e o auxilio pecuniario que for votado, não póde corresponder às necessidades da população escolar pobre, attento o estado de nossas finanças, mas tambem porque a inspecção não póde ser activa e proficua, como seria conveniente, sem grande despendio. Entretanto, tornando-se effectivas as disposições legaes, creio que podemos esperar numero crescente de alumnos habilitados.

O quadro que segue mostra o numero dos alumnos habilitados sob o regimen da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, até o fim do anno passado.

ANNOS	SEXO MASCULINO	SEXO FEMENINO	TOTAL
1855	80	44	124
1856	101	38	139
1857	72	32	104
1858	112	31	143
1859	99	28	127
1860	78	31	109
1861	6[illegible]	20	84
1862	83	13	96
1863	76	22	98
1864	100	21	121
1865	95	35	130
1866	127	34	161
1867	114	51	165
1868	128	71	199
1869	145	43	188
1870	157	66	223
1871	145	72	217
1872	156	93	249
1873	181	89	270
1874	179	120	299
Total	2.292	954	3.246

O numero de 350 escolas que possuimos, ainda é insufficiente, se attendermos á que a população da provincia é estimada em 1.220,000 almas, o que dá uma escola para 3.475 habitantes.

O quadro seguinte, organisado sobre dados extrahidos do ultimo relatorio do ministerio do imperio e de relatorios de presidentes, mostra que apenas tres provincias tem mais escolas publicas que Pernambuco.

PROVINCIAS	NUMEROS DAS ESCOLAS
Minas-Geraes	633
Rio de Janeiro	526
S. Paulo	512
Pernambuco	350
Bahia	335
Rio Grande do Sul	304
Ceará	233
Pará	201
Sergipe	148
Alagôas	146
Maranhão	134
Parahyba	110
Santa Catharina	97
Espirito Santo	96
Rio Grande do Norte	95
Paraná	88
Goyaz	86
Municipio Neutro	77
Piauhy	57
Amazonas	39
Matto-Grosso	27

Mas é de notar que, se temos mais escolas do que a Bahia, que é de maior população, e se Pernambuco é a quarta provincia na ordem das que possuem maior numero de escolas publicas, é facto que outras de menor população as tem em maior quantidade, e ainda outras com receita menor que a nossa, sustentam escolas em numero relativamente mais elevado.

O quadro que se segue, colhido no livro intitulado - O imperio do Brasil na exposição universal de 1873 em Vienna d'Austria—mostra quanto de suas receitas gastam as provincias com o ensino:

PROVINCIAS	QUANTUM
Minas-Geraes	Um terço.
Goyaz	«
Ceará	Um quarto
Espirito Santo	«
Santa Catharina	«
Pará	Um quinto.
Piauhy	«
Rio Grande do Norte	«
Parahyba	«
Pernambuco	«
Alagôas	«
Sergipe	«
Bahia	«
S. Paulo	Um sexto.
Maranhão	»
Rio de Janeiro	Um setimo.
Rio Grande do Sul	«
Paraná	«
Amazonas	Um oitavo.
Matto-Grosso	Um nono.

A lei n. 1,143 autorisou a creação de cadeiras de instrucção primaria, mas não havendo sido consignada no orçamento a verba para isso, não pôde ser satisfeita essa necessidade, reconhecida em muitos lugares. E como a mesma lei, dava a faculdade de supprimir as escolas de diminuta frequencia, tratei de preencher por semelhante modo as mais notaveis faltas, sob este ponto de vista.

As escolas creadas foram as seguintes:

Sexo masculino.

Uma no Campo Verde.
Uma em Afogados.
Uma nos Coêlhos desta cidade.
Uma nos Remedios.
Uma na Estancia.
Uma no Becco do Espinheiro.
Uma na Rua de Marcilio Dias, no bairro de S. José do Recife.

Sexo femenino

Uma no Campo Verde.
Uma no Campo Grande.
Uma no Fundão.
Uma em Paratibe.
Uma no Rio Doce.
Uma na Colonia Isabel.
Uma na povoação de S. Lourenço de Tejecupapo.
Uma no Caminho Novo.
Uma na Estancia.
Uma em Pedra Molle, na freguezia do Poço da Panella.

As supprimidas foram:

Sexo masculino

Praia dos Carneiros.
Propriedade.
Tacaité.
Mandaçaia.
Poço Fundo.
Varas.
S. Vicente da Serra dos Ventos.
Serra Branca.
Tabocas.
S. João de Araripe.
Segunda cadeira de Floresta.
Olho d'Agua dos Bredes.
Assurema.
Sanharó.
Carahyba.
Camboa de Pão d'Alho.
Leopoldina.
Capim.

Sexo femenino.

Villa de Flores.
Caminho Novo.
Gravatá de Jaburú.
Segunda de Afogados de Ingazeira.
S. José de Ingazeira.

No regulamento de 27 de novembro ultimo, alterei o programma do ensino publico de modo a corresponder elle ao nosso estado de civilisação, augmentando:

Elementos de historia e geographia universal.
Principios fundamentaes da constituição politica do imperio.
Preceitos de hygienne e noções de agricultura.

Este augmento, que nas escolas do sexo femenino comprehende tambem o ensino de economia domestica, virá engrossar o cabedal dos conhecimentos rudimentaes da população.

Taes noções sem razão estavam proscriptas das escolas, e hoje, que por toda parte se trata de alargar o circulo do ensino á mocidade, teria sido lacuna muito notavel da reforma, se ella se houvesse restringido ao antigo programma.

A instituição das escolas mixtas, o provimento por meio de contrato para as que forem classificadas como de difficil inspecção, e o ensino de alumnos do sexo masculino por professoras, são importantes innovações em nosso regimen escolar.

Embora estejam acompanhadas de certas restricções, é de esperar que estas medidas sejam sancionadas pela pratica; e que a experiencia mostre quanto é illusorio o pensar daquelles quo ainda as repugnam.

Um dos defeitos do regimen anterior era o obrigar-se os alumnos a estarem applicados aos exercicios escolares desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde. O regulamento vigente estabeleceu um intervallo para descanço e recreio de 11 1/2 horas á 1/4 depois de meio dia.

A matricula foi facilitada, de sorte que não terão os pais de andarem a procura dos delegados litterarios para este fim: o professor fa-la-ha pela simples apresentação do menino, e a frequencia começa logo com a matricula assim feita pelo professor, que a submetterá então ao delegado litterario.

Estabeleceu o novo regulamento poderosos meios de estimulo entre os alumnos, promovendo-lhes o adiantamento e progresso no estudo. Divididas em dous gráos as materias do ensino, é o exame das do 1º o meio de transição para as do 2º; para entrar nessa prova o menino terá de applicar-se mais ao estudo, e o mestre o ha de induzir a isto, porque já não pode passar a ensinar-lhes certas disciplinas (as do 2º grão) sem aquella prova.

Lembra o digno inspector que no regimento interno das escolas se estabeleça o exame por classes, que poderá ter lugar toda vez que o professor tenha os alumnos promptos nas materias das classes.

A distribuição solemne dos premios no fim do anno lectivo foi tambem estatuida como um grande meio de emulação. O regulamento preescreve que ella tenha lugar depois dos exames finaes com toda a solemnidade, sendo feita nesta capital pelo presidente da provincia, e fóra della pelos delegados litterarios.

A' esta solemnidade liga-se em outros paizes muita importancia, pela grande influencia que exerce na marcha e progresso do ensino.

Na Suissa é ella uma verdadeira festa nacional: é digna de attenção a descripção que o autor da *Suissa Contemporanea* M. Hepwarth, citado pelo inspector geral, faz da que tem lugar em Genebra no fim do semestre escolar.

« Uma banda de musica, uma porção de estandartes, o tropel de innumeros pesinhos, a espaços um canto enthusiastico, algumas quinhentas donzellas vestidas de branco, magistrados, conselheiros, padres preceptores, consules estrangeiros, depois uma segunda banda de musica, bombeiros fardados, a "landwehr" uniformisada; alguns quinhentos rapazes, as argentinas vozes infantis fazendo se ouvir nos intervallos de silencio, que permittem os tambores e clarins. Esta scena passa-se no jardim inglez de Genebra: a epocha — terça-feira 27 de junho á tarde: Os personagens: — alumnos das escolas primarias; a occasião: — o fim do semestre escolar.

« Effectuou-se a destribuição dos premios aos que fizeram por merece-los. Foram proclamados os nomes dos meninos, cujos trabalhos tornavam-nos dignos de tal distincção.

« Os magistrados da republica dirigiram aos alumnos palavras de animação e felicitação. E' este um dos dias mais notaveis de sua vida.

« Não são elles os heroes daquella festa? por isso as suas phisionomias estão radiantes de felicidade. Dado o signal os clarins se fazem ouvir, o cortejo se põe em marcha e deixa o jardim inglez.

« Havia tres dias que chuvia sem cessar, dir-se-hia que o ceo abrira suas cataratas. Esta manhã a chuva cessou; e justamente na occasião em que o cortejo deixava o jardim, o sol rasga as nuvens, dourando com seus brilhantes raios o lago e a cidade.

« O cantão é presa de verdadeira alegria; todos se desviam para dar passagem ao cortejo..... ..

« Entre ruidosas exclamações de prazer, desfilam os rapazes e donzellas pelas ruas até chegarem ao palacio eleitoral, onde os magistrados os recebem e offerece-lhes um festim.

« Depois são elles levados ao theatro, afim de devirtirem-se assistindo aos exercicios de habeis prestidigitadores, e d'ahi ao *Elan Palais*, onde todos os habitantes da cidade estão á sua espera.

« Este dia feliz termina com fogos de artificio e illuminações. »

Assim se pratica onde se sabe dar á instrucção publica a importancia devida, tirando-se vantagens de circumstancias que á primeira vista pareceriam não te-la.

Outras providencias foram tomadas a conselho da experiencia dos negocios do ensino.

E' de esperar, pois, que, organisado um bom regimento interno para as escolas, o novo systema venha a produzir resultados satisfactorios, e não continuemos por muito tempo a presenciar o facto anomalo de ser o numero dos alumnos habilitados inferior ao das escolas.

Temos actualmente 290 professores effectivos e 37 interinos. Em 13 de fevereiro proximo passado, autorisei o inspector da instrucção, nos termos da lei e do regulamento, a contratar o provimento das cadeiras vagas de primeira entrancia.

Esta providencia de contratos para regencia de escolas em certas condições, parece-me ser de muito proveito para o ensino, e assim o tem provado na Suissa e nos Estados-Unidos, onde é admittida esta forma de provimentos nos districtos ruraes, por prazo de um anno, e ás vezes por semestre.

A lei autorisou os contractos em melhores condições, por quatro annos, com reconducção por outro tanto tempo, no caso de bons serviços, e promettendo a vitaliciedade aos que a merecerem por sua vocação e habilitações.

E' uma especie de noviciado, em que se procura desenvolver no mestre o estimulo de bem servir, com o fito na vitaliciedade, que pode alcançar, quando ja tenha adquirido o habito de cumprir os seus attractivos deveres.

Resta melhorar, logo que houvermos amortisado ou diminuido consideravelmente a nossa divida passiva, as vantagens pecuniarias do professorado, tanto primario, como secundario, e é esta uma das condições concurrentes para os bons resultados do ensino.

Além d'esse augmento, cuja necessidade não escapa a quem conhecer a importancia da missão do mestre, e a exiguidade da actual retribuição, convém crear-se uma —Caixa de Providencia — ou —Monte Pio— que assegure aos que se dedicam ao magisterio publico um futuro menos precario.

As caixas de economia, sob diversos nomes são adoptadas em todos os paizes, que se interessam pela sorte do mestre e vão tambem sendo instituidas em favor dos alumnos, como um meio de protege-los e de crear-lhes, habitos de economia. E' assim que ha na Inglaterra o que alli se chama *Penny Bank*, que recolhe de cada alumno uma moeda, a de menor valor mesmo, e crêa uma reserva que mais tarde lhe será util. Aos esforços do professor *Marlace* na Inglaterra, e aos do professor *Laurent*, da Universidade de Gand, na Belgica, deve-se o incremento que tem tido esta instituição.

Havendo-se determinado que nas jubilações não se computem gratificações, e estando aquellas restrictas aos casos de impossibilidade de continuação no magisterio, ainda por isto é preciso tratar-se da instituição do Monte Pio dos Professores.

Se no caso de inutilisados no magisterio forem despedidos os professores com o ordenado tão somente e este parco, é justo que se os ampare com os proveitos de uma tão util medida.

O regulamento estabeleceu as conferencias pedagogicas, que são um poderoso meio de despertar e promover o aperfeiçoamento dos methodos, combatendo a rotina e desenvolvendo emulação nos mestres.

Os inconvenientes resultantes das difficuldades na substituição interina dos mestres tambem a lei n. 1,143 procurou sanar, e parece que com o disposto no regulamento as interrupções do ensino pelo impedimento dos professores serão menos frequentes. O delegado litterario tem a attribuição de nomear o professor interino, que entrará logo em exercicio, e o regulamento indica as pessoas, em quem póde recahir a nomeação, que será confirmada pelo inspector geral, se lhe parecer regular e conveniente.

Para os que conhecem as causas do ensino, não é estranho quanto este padece com as interrupções: os meninos desaprendem, tornam-se vadios, e quando voltam á escola precisam recomeçar, tendo perdido o habito de estudo.

Entrancias.— Na conformidade da lei n. 1,143 estabeleci por actos de 31 de dezembro ultimo, que encontrareis appensos, as entrancias das cadeiras publicas de instrucção primaria, attendendo as condições locaes recommendadas na mesma lei.

Jubilações.— Foram jubilados a requerimento e mediante inspecção medica, os professores do Rio Doce, padre Francisco Verissimo Bandeira em 18 de agosto; e o de Ouricury, Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, em 10 de novembro ultimos.

GYMNASIO PROVINCIAL.

Neste instituto matricularam-se 204 alumnos:

Internos	109
Meio pensionistas	13
Externos	82
O termo médio da frequencia foi	151

Prestaram exame no instituto:

De instrucção primaria 20, approvados 6 com distincção, 7 plenamente, 3 simplesmente e 4 reprovados.

De latim: primeiro anno 11, approvados plenamente 6 e simplesmente 5.

Segundo anno 5, approvados com distincção.

Terceiro anno 1, approvado plenamente.

De lingua franceza: primeiro anno 26, approvados com distincção 8, plenamente 11, simplesmente 4 e reprovados 3.

Prestaram exames no curso annexo á Faculdade de Direito:

De lingua ingleza 8, 7 approvados e 1 reprovado.

De lingua franceza 7, approvado com distincção 1, approvados 6.

De latim 7, approvados.

De lingua nacional 12, approvados 10, e com distincção 2.

Sendo facultativos os exames, os alumnos habilitados nas sciencias, que se professam no curso, não se submetteram a elles, para prestal-os em fevereiro proximo passado na Faculdade.

A matricula nos diversos annos do ultimo quinquennio foi:

1870	188 alumnos.
1871	203 »
1872	272 »
1873	231 »
1874	204 »

Devo notar que uma grande parte dos alumnos é de instrucção primaria.

Trato de dar a este instituto a reforma de que autorisastes a presidencia da provincia, e buscarei remediar quanto for possivel as causas da diminuição do numero de alumnos; mas conto que esse numero não terá augmento notavel em quanto não valerem os exames do Gymnasio nas Faculdades do Imperio.

O projecto apresentado pelo Exm. conselheiro Corrêa de Oliveira, ministro do imperio, e que terá de ser discutido na proxima sessão da Assembléa Geral Legislativa, reorganisando a administração geral do ensino, promette o que ha muito pretendemos para o Gymnasio.

Isto virá salva-lo. Praza a Deus que aquelle projecto em breve se converta em lei, e então poderemos ver florescer e prosperar o primeiro instituto litterario da provincia.

Passando ao movimento do pessoal administrativo e docente, cabe primeiramente mencionar a exoneração, a pedido, do regedor interino, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, aos 14 de janeiro ultimo, e a nomeação, por contracto, na mesma data, de monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni para occupar aquelle cargo, tendo entrado em exercicio no dia 21.

Cumpre aqui fazer justiça ás boas intenções, actividade e energia com que procedeu o regedor interino na administração de tão importante estabelecimento.

A cadeira de eloquencia e poetica durante todo o anno lectivo foi regida interinamente pelo professor da de grego, tendo estado o proprietario de licença e com assento na camara dos deputados.

A de lingua nacional pelo professor da 1ª cadeira de mathematicas, de 2 de maio á 2 de julho.

A de francez de 15 de julho em diante pelo mesmo professor de mathematicas.

A segunda cadeira de latim pelo repetidor J. G. Barbosa de Almeida, a contar de 15 de outubro.

A de inglez desde 9 de março pelo professor de francez a principio, pelo repetidor Pinto Bandeira depois, mais tarde pelo professor addido, Dr. Francisco Pinto Pessoa, e ainda pelo referido repetidor.

Foram jubilados:

A 17 de fevereiro o professor addido José Nicacio da Silva e o professor Felippe Menna Calado, da 2.ª cadeira de sciencias naturaes.

A 5 de outubro o professor padre Ignacio Francisco dos Santos, da segunda cadeira de latim.

Foram nomeados interinamente:

João Feliciano da Motta e Albuquerque para exercer o lugar de censor.

Bianor da Cunha Souto-Maior para o de preparador do museu.

Foram contractados:

Para capellão o padre Ignacio Francisco do Santos, e para repetidor o subdito francez Emile Uldaric Mazeron.

A' proposito da reforma deste Instituto, quiz ouvir o actual regedor, que na seguinte carta de 10 do corrente expõe o seu modo de pensar.

" Gymnasio Provincial, 10 de fevereiro de 1875. —Exm. Sr. Commendador.—Convidado, por carta de V. Exc. do dia 5 do corrente mez, a manifestar a minha opinião acerca do plano de reforma do Gymnasio Provincial, cumpro com a vontade de V. Exc., ainda que não possa corresponder convenientemente a tão honrosa tarefa. A reforma do Gymnasio é sem duvida de necessidade urgente; este nobre assumpto é digno de excitar e attrahir a attenção da suprema autoridade da provincia, é uma empreza grande, util, bella e talvez a mais idonea para immortalisar uma administração intelligente, energica e magnifica, qual é a de V. Exc. —Mas este plano de reforma, que ha-de ser o manancial fecundo de immensas utilidades e glorias, não póde ser improvisado, ou atropelado, mas maduramente meditado e discutido. Qualquer deliberação apressada, menos ponderada, parcial sómente, e em desharmonia com o seu todo, poderia enfraquecel-o, desvirtual-o, e ainda impossibilitar qualquer esperança e esforço futuro. O Plano de Reforma abrange as duas supremas partes da Educação: a moral e a scientifica.—A primeira parte, a moral, reune em si a pureza dos costumes e a hygiene. Para cumprir com estes dous postulatos precisa-se de leis energicas, lugar apto, pessoal idoneo. Em quanto á disciplina é necessario observar que, tendo a educação domestica actual afrouxado excessivamente se faz mister que a educação collegial use de um meio energico para emendar, corrigir e profligar todos os defeitos e vicios que poderem ter começado a brotar nos tenros corações da mocidade. A experiencia demonstra evidentemente, que o methodo pedagogico em uso não póde libertar a mocidade dos habitos máos contrahidos, nem despertar a energia com as theorias e com as palavras; nem ergue-la ao cume de aperfeiçoada educação, a que deve aspirar e de que tanto precisa a Sociedade.—A Italia, a Suissa, a Belgica, bem ponderaram esta verdade, e afinal substituiram ao gasto e fraco velho methodo pedagogico, a viçosa e robusta disciplina militar.

" Adoptado o novo methodo em todos os institutos de educação, vigora, e é tido em grande estimação, e produz os mais lisongeiros e brilhantes resultados.—Nem podia acontecer de outro modo. Com effeito o systema militar desenvolve, cresce e fortifica a mocidade; acostuma-a á ordem e ao bello; adestra-a a mover-se franca, e a perseverar na fadiga, forma-a honesta, activa, sabia. A disciplina militar desenvolve a energia da mente e a incita á nobreza das idéas, exercita o coração ao amor do bem com simplicidade; modestia e convicção; a cumprir com promptidão os proprios deveres; a vencer em fim qualquer difficuldade que se opponha á virtude.—Se essas breves reflexões merecerem attenção, as regras disciplinares devem concordar com o novo methodo, tendo em vista os melhores trabalhos deste genero com os resultados relativos, de accordo com ás exigencias do Paiz.—O actual Regulamento ainda que contenha muito boas cousas, com tudo não poderia satisfazer ao intento, isto é, fazer uma reforma verdadeira, solida e fecunda, conforme as exigencias sociaes e ao progresso da sciencia.—Disse que, além das leis energicas, era necessario o lugar apto.—O Gymnasio nas condições actuaes não póde satisfazer ao Plano de reforma. A parte que nomea-se — Recreio — é muito deficiente; quer porque é occupada por um inutil pavilhão, quer porque é sem coberta que o defenda dos raios do sol, ou da chuva.—Esta parte, no Plano, é de absoluta necessidade e forma a base de todas as outras operações. A palestra, como é sabido, conserva a saúde; renova as forças, alegra o coração, neutralisa o trabalho da mente; é emfim o antidoto das paixões, o incitamento de emulação, de virtude. - Para aromptar um lugar conveniente á palestra, faz-se mister remover do edificio exclusivamente destinado á morada da mocidade, a cozinha, a dispensa e os banheiros.—Depois estender o recreio até o canal da fundição e nelle fazer todos os commodos necessarios para os exercicios militares, de gymnastica, natação etc., quer em campo aberto, quer sob alpendres ao abrigo da chuva e do sol.—O pessoal tambem deve ser objecto de seria reflexão.—Este pessoal que tem de assumir o officio eminentemente delicado de pai amoroso, energico, justo, deve ter idade madura, costumes puros, caracter paciente.— Um moço recem-formado no verdor dos annos, com muitas illusões e esperanças, ainda que seja honesto e enriquecido de muitas virtudes, nunca poderá convenientemente preencher a melindrosa tarefa de pedagogo.—Deveria agora dizer alguma cousa acerca da parte educativa scientifica do Plano de reforma, mas sendo este assumpto superior ás minhas forças e não conhecendo de perto os Srs. Professores em relação ao saber, ao methodo e á aptidão de communicação de ensino, dotes que devem possuir-se para constituir um mestre; neste sentido nada direi.—Noto sómente que a prenda suprema do magisterio, além do saber, é o amor e empenho desvelado de communicar ao discipula a sciencia e a virtude. Julgo porém necessaria fazer uma observação mui respeitosa e reservada acerca do programma do Plano de reforma dos estudos, mas que talvez possa occupar a reflexão de V. Exc. Parece me que deveria ser mais distincta e mais convenientemente avaliada, em dito Plano, a parte scientifica e a parte litteraria.—Aquella deve occupar o primeiro lugar, deve ser profundamente estudada e comprehendida; esta basta sel-o sufficientemente como ornato e aperfeiçoamento da primeira.—Sem esta distincção e avaliação theorica e pratica, falsea-se a educação scientifica e converte-se em superficialidade ephemera. Parece-me tambem que o principal preparatorio, a Philosophia, merece uma ordem mais regular e plena e uma extensão e comprehensão mais conveniente a sciencia que é a pedra angular de todo o edificio scientifico. As mathematicas tambem devem ser mais completas.—As sciencias naturaes em fim, que deveriam chamar se sciencias domesticas do Brasil, não existem se quer de nome.

" Eis, Exm. Sr., com rudes traços, mas com franqueza, expendida a minha opinião acerca do Plano de reforma do Gymnasio Provincial, que respeitosa e plenamente submetto ao esclarecido juizo de V. Exc.—Que Deus guarde, etc.—Illm. e Exm. Sr. Commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. Pernambuco. —*Gregorio Lipparoni*, regedor do Gymnasio.„

ESCOLA NORMAL.

Sob a direcção do bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, continúa este estabelecimento a funccionar com regularidade.

A matricula foi no anno passado, de 244 alumnos, a saber:

1º anno	39
2º dito	14
3º dito	20
Escola pratica	171

No curso normal foram:

Approvados plenamente	22
Idem simplesmente	12
Reprovados	9
Não compareceu a exame	1
Perderam o anno	20
Falleceu	1

Concluiram o curso e receberam diploma 14 alumnos mestres.

Na escola pratica submetteram-se a exame 10 alumnos, sendo 6 approvados com distincção e 4 plenamente. O termo medio da frequencia dos mesmos fôra de 101,2.

O seguinte quadro mostra o numero de alumnos matriculados, e dos habilitados, quer no curso normal, quer na aula pratica, durante o ultimo quinquennio.

ANNOS	CURSO NORMAL — Alumnos matriculados	CURSO NORMAL — Ditos habilitados	ESCOLA PRATICA — Alumnos matriculados	ESCOLA PRATICA — Ditos habilitados
1870	53	8	155	7
1871	49	10	114	2
1872	71	10	148	8
1873	78	8	162	6
1874	73	14	171	10

Tem a escola normal desde sua creação até hoje habilitado para o magisterio de instrucção primaria 116 alumnos mestres.

Os inconvenientes que se notava na organisação da nossa escola normal, principalmente quanto ás provas para admissão á matricula, deram lugar a pensar-se na sua reforma, e a lei n. 1,124 de 17 de junho de 1873 autorisou o presidente da providencia a fazel-a, estabelecendo para isso as bases, e providenciando em ordem a serem suppridas as lacunas de seu regimen.

Não tendo sido posta em execução essa lei pelos motivos que não ignoraes, veio a de n. 1,143 de 8 de junho do anno passado, consagrando iguaes disposições, e em consequencia expedi o regulamento de 5 de janeiro ultimo, que vigora desde essa data naquelle estabelecimento.

Neste regulamento, sem augmento de tempo escolar, dei maior desenvolvimento ao ensino das principaes materias que se deve professar nas escolas de instrucção primaria, accrescentando ao programma novas disciplinas, sob distribuição regular.

Estabeleci para os dous sexos um curso normal commum e simultaneo, donde resultará no ensino dos mestres e mestras o systema mixto, que tambem está autorisado nas escolas primarias.

Predominando o principio de liberdade, o novo regulamento alargou a esphera dos candidatos ao professorado.

Aprenda cada um com quem quizer e como quizer, o essencial é que fique sabendo; e se para ser professor publico é preciso saber o que se deve ensinar e como se ha de ensinar, basta que a Escola Normal verifique as habilitações por meio do exame requerido pelo aspirante.

E' o ensino passivo livre.

Para os que precisam da instrucção official e gratuita funccionam as aulas do curso normal, onde os pretendentes podem habilitar-se para o mestre.

Todas as vantagens, porém, da reforma não poderão ser colhidas emquanto a Escola não for removida, do edificio em que está, para outro que, nos termos da lei n. 1,143, art. 52, tenha as devidas proporções, assim para o curso theorico, como para as aulas praticas, exercicios gymnasticos, agronomicos e de applicação da geometria e agrimensura nos seus processos mais communs.

A providencia que tomei no Regulamento de instituir um curso provisorio, á noite, para as alumnas, deixou de ser posta em pratica, porque reconheceu-se que naquelle edificio, embora sem as necessarias accommodações, poderiam ambos os sexos frequentarem as aulas ao mesmo tempo, até que se lhes dê os devidos compartimentos em outro edificio.

Removido o instituto para edificio apropriado, e conveniente ao ensino que nelle se professa, observadas restrictamente as disposições regulamentares, podemos contiar nas vantagens da Escola Normal, e creio que no Brasil não teremos o que invejar em semelhantes estabelecimentos.

ENSINO PARTICULAR.

Não se póde apresentar uma estatistica completa do ensino particular, porque os professores em geral não remetteram á Secretaria da Instrucção publica os mappas a que eram obrigados, e muitas escolas funccionam sem que dellas tenha conhecimento daquella repartição.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Não recebi os esclarecimentos que pedi a esta patriotica Sociedade, mas sei que ella continúa em sua trabalhosa e humanitaria missão de popularisar o ensino gratuito.

Das informações particulares que pude colher, consta que esta sociedade tinha no fim do anno passado 13 escolas por ella fundadas, auxiliava 2 e dispunha de lugares em 3 aulas particulares; que o total da matricula subio ao numero de 466 alumnos e a frequencia ao de 370.

Mantem uma bibliotheca na povoação do Monteiro com 310 obras em 412 volumes.

A esta sociedade se refere o Inspector da Instrucção publica nas seguintes palavras:

« Dizer que é digna de toda animação e auxilio, que deve ser secundada pelo poder publico, é repetir o que está na consciencia de todos e do Governo mesmo.

« A legislatura provincial na sessão do anno passado votou uma subvenção para a escola normal de professoras, mantida por aquella sociedade, caso não fosse creada uma escola official e concedeu dispensa de exame de habilitação a suas alumnas para entrarem em concurso ao provimento de cadeiras publicas de instrucção primaria.

« Hoje com a reforma da Escola Normal official é provavel que a da sociedade não continue, e é de justiça consignar aqui o serviço importante por esta prestado ao ensino publico com a habilitação de pessoal para a instrucção do sexo feminino, sem dispendio dos dinheiros da provincia, e sem retribuição das alumnas.

« Cumpre que se lhe decrete subsidio mais avultado, que possa ajudal-a convenientemente em sua espinhosa tarefa: em compensação se poderá exigir que a sociedade estabeleça e mantenha uma ou duas *salas de asylo*.

« Agora que se tornou desnecessaria sua Escola Normal, poderá com vantagem empregar nisso sua actividade e esforços, e será assim iniciada uma medida de proveito incontestavel para a educação publica. »

Nesta capital haviam em 1854, 60 aulas particulares, sendo 30 para cada sexo, numero aquelle que se eleva hoje a 85, e o conhecido em toda a provincia, é de 135, comprehendidas as nocturnas, as que alguns professores se tem encarregado espontaneamente com merecido louvor.

Cumpre fazer aqui honrosa missão do Barão de Palmares e do major Presciliano de Barros Wanderley, os quaes ha annos mantem em seus engenhos uma escola para os meninos pobres.

No dia 13 de fevereiro proximo passado, tive occasião de assistir a uma dessas festas da instrucção elementar, que muito recommenda ao seu instituidor. O Rvd. D. abbade de S. Bento de Olinda creou alli uma escola á expensas do mosteiro em uma casa contigua a elle, e que outr'ora servia de enfermaria.

Releva dizer que a lei n. 1,143 e o seu regulamento vieram em auxilio do ensino particular,

livrando-o das restricções que muito embaraçam o seu desenvolvimento.

EDIFICIOS PUBLICOS PARA A INSTRUCÇÃO.

Possue a provincia os seguintes:

Gymnasio provincial, Escola Modelo, escola primaria da travessa do Calabouço, escola primaria na povoação de S. José da Bôa-Esperança e na villa de Barreiros.

Sobre o Gymnasio refiro-me ao que vos disse em meu relatorio do anno passado.

Quanto á Escola Modelo, nem o seu plano, nem o local escolhido se conformam com as condições requeridas na construcção de uma escola primaria.

A da travessa do Calabouço, é reedificação de um velho proprio nacional, o que se achava em ruinas e que mandei aproveitar para o ensino publico.

E' hoje um predio elegante com sala de 50 palmos, clara, bem arejada, pequeno pateo ou jardim, dependencias, etc.

A escola de S. José da Bôa-Esperança, é doação feita á provincia pelo major José Pereira de Araujo, no valor de 3:000$000. E' uma casa de tijolo com 30 palmos de frente sobre 48 de fundo, quintal murado, etc.

A da villa de Barreiros, acaba de ser construida para este fim especial pelos cidadãos, vigario João Baptista Soares, Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Manoel de Barros Wanderley e Francisco Alexandre Dutra. E' um predio commodo, arejado e aprasivel, com um jardim em uma das fachadas lateraes, recebendo luz e ar por duas portas e nove janellas. Tem dous compartimentos posteriores ao salão, o qual mede 12 metros e 96 centimetros quadrados. Na construcção de todas as obras empregaram os dignos offertantes, materiaes da melhor qualidade, e, segundo seu informado, foram respeitadas as regras d'arte.

A escola que diversos cidadãos da cidade do Rio Formoso, construem para igual fim, e de que vos dei noticia no anno passado, acha-se em bom andamento e é de esperar que mui breve esteja concluida.

A que nas mesmas condições vai ser feita em Serinhaem, da qual tambem vos fallei, consta-me que está com grande parte do material reunido e que vão ter começo os trabalhos de construcção.

E' muito para ser apreciado o concurso desinteressado dos cidadãos, que assim coadjuvam a grande obra da educação popular; mas, por muito valioso que seja esse concurso, não se segue que devemos descançar do empenho de dotar a provincia com casas de ensino apropriadas, tanto mais quanto a iniciativa particular necessariamente ha de estar sujeita á influencia de circumstancias que a modifiquem, tal é a crise agricola e commercial que atravessamos.

Fiz quanto pude para mobilhar convenientemente as escolas, mas só o consegui em mui poucas, sendo que em geral se acham ellas inteiramente desprovidas; e não será com uma quota diminuta que se chegará a satisfazer tão urgente necessidade.

Para este ponto invoco a vossa particular attenção.

LIVROS PARA OS ALUMNOS POBRES.

Não tendo podido, por falta de autorisação, ecceder á proposta do Dr. Abilio Cesar Borges, feita em 23 de julho ultimo, chamo a vossa attenção para a tabella, abaixo trascripta, dos preços porque esse intelligente e assás conhecido perceptor da mocidade pretende vender á esta provincia os livros escolares de sua composição.

A proposta me parece util, e vantajosa á provincia, porque proporciona a compra de bons livros por baixo preço, havendo além disso a commodidade de satisfazer se o pagamento em prestações.

Com a acquisição de taes livros se attenderá a uma necessidade palpitante, destribuindo-os pelos alumnos pobres, conforme determina a lei da reorganisação do ensino.

— 1 —

Se o pedido ou encommenda fôr de 5 mil exemplares de cada um, os preços serão:

Grammaticas portuguezas a 250 rs. o exemplar.
Primeiro livro de leitura a 250 rs. o exemplar.
Segundo livro de leitura a 700 rs. o exemplar.
Terceiro livro de leitura a 900 rs. o exemplar.

— 2 —

Se a encommenda fôr de dez mil exemplares de cada um, para cima, os preços serão:

Grammaticas portuguezas a 200 rs. o exemplar.
Primeiro livro de leitura a 200 rs. o exemplar.
Segundo livro de leitura a 650 rs. o exemplar.
Terceiro livro de leitura a 800 rs. o exemplar.

Os pagamentos ser-lhe-hão feitos em tres prestações, quando não possam sel-o de uma só vez, na ordem seguinte:

Primeira prestação na occasião da entrega dos livros.

Segunda prestação seis mezes depois da entrega dos livros.

Terceira prestação doze mezes depois da entrega dos livros.

BIBLIOTHECA PUBLICA.

A lei provincial n. 90, de 5 de maio de 1844, art. 14, decretou a verba de quatro contos de réis para a creação de uma bibliotheca publica, unindo-se lhe a livraria existente então no Lyceu, e ficando o presidente da provincia, autorisado a obter da Torre do Tombo, de Lisbôa, copia dos documentos que mais interessantes fossem á historia de Pernambuco, para ficarem depositados na mesma bibliotheca.

Esta lei, porém, não teve execução, tanto que outra, a de n. 293, de 5 de maio de 1852, creou nesta capital, uma bibliotheca publica, annexa ao Lyceu, autorisando o dispendio de quatro contos de réis, para a acquisição de livros e assignatura de jornaes e revistas estrangeiras; e mandando encorporar á bibliotheca a livraria do Lyceu.

A inspecção e fiscalisação ficaram incumbidas ao director do Lyceu e o expediente e serviço aos empregados do mesmo, creado sómente o lugar de guarda com 600$000 de ordenado.

Em 19 de agosto do mesmo anno, foi expedido o regulamento para a execução desta lei.

A lei n. 391 de 30 junho de 1856, art. 10 § 2º, autorisou a transferencia da bibliotheca para algum edificio publico na freguezia de Santo Antonio, e a de n. 400, de 4 de abril de 1857, mandou desannexal-a, devendo ser removida para algum proprio provincial, ou para casa alugada, na referida freguezia. Esta mesma lei creou os lugares de bibliothecario e sub-bibliothecario, autorisou a leitura dos livros da bibliotheca fóra della até dez dias mandou que se ouvisse o conselho de instrucção publica sobre a acquisição de livros e estatuio a quota annual de quatro contos de reis, para despezas com o pessoal, material e cabedal scientifico e litterario.

A lei n. 440 de 2 de junho de 1858, artigo 2º declarou subordinada a bibliotheca á directoria geral da instrucção publica.

Por ultimo a lei n. 1,144 de 8 de junho do anno passado, artigo 22 § 3º autorisou a presidencia da provincia a reorganisar a bibliotheca publica, e em virtude dessa autorisação expedi o regulamento de 3 de julho, que actualmente vigora.

A reorganisação, se bem que não tivesse sido completa, porque isso acarretaria despezas extraordinarias, veio todavia melhorar consideravelmente a nossa bibliotheca.

Hoje está ella sob a illustrada direcção do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, que nomeado a 3, entrou em exercicio a 9 de julho, tendo no dia 28 de junho fallecido o bibliothecario, conego Lino do Monte Carmello Luna, que com todo zelo e dedicação exerceu esse lugar.

Foi augmentado o pessoal com um porteiro e um coadjuvante; e o material com alguns moveis, tendo-se feito os reparos de que havia necessidade.

Hoje já a bibliotheca offerece outro aspecto interno e ha alguns commodos para os leitores. Resta que seja transferida para um edificio em melhor local, visto como onde está, além de outros inconvenientes, não poderá funccionar á noite, como quer o novo regulamento.

E' tambem essencial, segundo reclama o inspector da instrucção, augmentar-lhe o cabedal scientifico e litterario, o que se póde conseguir, se prevalecer o favor da lei n. 400 de 4 de abril de 1857, que consignou para a bibliotheca uma quota annual de 4:000$000, votando-se na lei do orçamento a competente verba.

Com este auxilio, e com a isenção de direitos de alfandega e de porte para os jornaes, revistas e livros destinados ás bibliothecas publicas, nos termos da lei geral de 15 de novembro de 1827, poderemos levar este estabelecimento ao grão de importancia que lhe é necessario.

Actualmente contem 1,163 obras em 3,643 volumes.

O numero das pessoas que frequentaram a bibliotheca durante o anno passado subio a 998.

A sua frequencia e cabedal scientifico durante o ultimo quinquenio estão demonstrados no seguinte quadro:

ANNOS	OBRAS	VOLUMES	VISITAS	OBRAS CONSULTADAS
1870	778	3,140	604	668
1871	803	3,195	710	726
1872	959	3,482	525	535
1873	978	3,527	968	819
1874	1,163	3,643	1,341	

Lembra ainda o digno inspector da instrucção publica a conveniencia e mesmo necessidade de serem creadas bibliothecas populares, que fiquem a cargo das municipalidades, e esta necessidade não carece de demonstração.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 14 de março.

Donadeu e mais outros federaes foram recolhidos á prisão em Barcelona, como indiciados em tentativa de perturbação da ordem publica.

Reina na provincia de Catalunha uma certa effervescencia de animo, mas as autoridades tem providenciado de forma a prevenir qualquer desordem.

COMMERCIAES

LONDRES, 15 de março.

A casa commercial de Im. Thurn & C., da avenida East-India, suspendeu seus pagamentos. O seu passivo é de £ 2.000.000.

LISBOA, 14 de março,

O paquete inglez *BRITANNIA*, da companhia do Pacifico, procedente da America do Sul, chegou aqui hontem e partio.

O paquete inglez *BOYNE*, da ROYAL MAIL tocou hontem aqui, procedente de Soutampton, e partio á tarde para S. Vicente e Pernambuco

O vapor allemão *RIO*, chegou hontem e partio á tarde para a Bahia.

RIO DE JANEIRO, 15 de março.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 356 rs. por franco.

BAHIA, 15 de março.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. particular.

Chegou hontem aqui o paquete brasileiro *CEARÁ*, procedente do Rio de Janeiro, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco.

PARA', 15 de março.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 3/4 d. particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Santos*, trazendo datas de Lisbôa até 25 de fevereiro, quatro dias mais modernas que as trazidas pelo *Liguria*. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA.

Continuam as negociações entre os diversos grupos do centro da assembléa de Versailles para chegarem a um accordo.

O que parece reunir maiores condições é o projecto do Sr. Wallon, sobre o qual o centro direito e o centro esquerdo deliberaram que a nomeação do senado seria de attribuição dos conselhos geraes e conselhos de arrondissement com a cooperação de um delegado do conselho municipal de cada commuua. A assembléa nacional seria chamada a eleger 75 senadores.

Emquanto as esquerdas levam o espirito de conciliação até os ultimos limites da obrigação, e que a fracção mais liberal do centro direito procura combinações, que sem assustar muito os republicanos, possam convir aos orleanistas; os conservadores da direita desde a extrema direita até ao que chamam sub-solo dos bonapartistas já não querem as leis constitucionaes, seja por que preço fôr.

Vê-se claramente este intuito pela guerra contra Mr. Buffet, presidente da assembléa, na tentativa por este feita junto ao marechal de Mac-Mahon, para obter o seu consentimento ao projecto Méplain, e ultimamente nas propostas do adiamento, formuladas na commissão dos Trinta pelos Srs. Kedoel e Chesnelong, propostas que tendiam a fazer abandonar estas leis e a manter pura e simplesmente o septenado não organisado. Confessar porem estas tendencias, seria malquistar se com a opinião publica que quer que a todo o transe se saia desta posição duvidosa.

A tactica dos mais habeis, á cuja frente está o duque de Broglie, consiste agora em dissimular o fim que teem em vista. O projecto Méplain, implicando o direito do *veto*, e de dissolução concedido ao presidente com a renovação parcial da assembléa até 1880, não poderá ser apresentado senão depois da derrota das leis constitucionaes. Entretanto procura-se reconstruir sobre este terreno a antiga maioria de 24 de maio.

Affirma-se que o governo declarara na commissão dos Trinta que renunciava á nomeação de uma parte dos senadores feita pelo presidente da republica, e á juncção dos maiores contribuintes de cada commuua ao conselho municipal, para a nomeação de delegados que deverão formar com os conselheiros geraes e conselheiros de arrondissement, o corpo eleitoral especial chamado a designar os membros da camara alta.

Por outro lado a fracção do centro direito que por hostilidade ao bonapartismo se pozera em relações com o grupo Lavergne, e o centro esquerdo, admittio, segundo se affirma, o projecto Wallon, como base de uma solução aceitavel. Recusaria porem ir alem delle, e firmava como especial a condição de ser um certo numero de senadores eleito pela assembléa actual com o privilegio de inamovibilidade. Rejeitaria tambem a idéa de proporcionar mais ou menos o numero de delegados municipaes á importancia das communas.

Ha porem um obstaculo ao accordo e é o que se refere á questão de inamovibilidade, que parece muito difficil de fazer admittir pela esquerda por ser um privilegio inteiramente anti-democratico.

A assembléa nacional na sua sessão de 22 de fevereiro approvou o primeiro artigo do projecto Wallon por 422 votos contra 264.

— O governo apresentou á assembléa um projecto de lei relativo á concessão de um caminho de ferro submarino entre a França e a Inglaterra. Quasi todos ignoram ainda como se vencerão as difficuldades da perfuração de um tunnel de taes dimensões, mas é certo que é bem auspiciada por engenheiros competentes e ha já uma companhia que se offerece para fazer sem subvenção as primeiras experiencias, ficando definitivamente concessionaria por 20 annos se as experiencias derem bom resultado.

ITALIA.

O *Daily Telegraph* recebeu de Roma um telegramma, segundo o qual a esquerda do parlamento italiano se acha muito dividida em consequencia da nova derrota que soffreu no seu ataque contra o ministerio.

— O Sr. Aurelio Saffi, que pertence ao partido mazzinista e que os eleitores de Rimini enviaram á camara para mostrarem a sua desapprovação pela perseguição dirigida contra elle e seus amigos, recusou-se a prestar o juramento constitucional. O collegio eleitoral que elle representa vai de novo ser convocado.

O Sr. Saffi procedeu em conformidade das suas convicções, e não ha razões para estigmatisar seu procedimento; mas comparado com o de Garibaldi, marca o abysmo que separa a politica do partido republicano de Italia, da politica do partido de acção.

— Garibaldi não descança um momento para a realisação do seu projecto favorito: o dessecamento dos pantanos dos arredores de Roma, questão altamente humanitaria pela sua influencia na saude publica.

No dia 16 visitou o principe Torlonia. A entrevista foi muito cordial; o principe prometteu ceder gratuitamente os seus terrenos e o que fosse necessario para o estabelecimento do caminho de ferro da Ponte Galeza a Fiumicino, e para reabrir em Fiumicino o antigo porto de Claudio. Alem disso e para completar a empreza prometteu desseccar á sua custa o lago Trajano.

— O principe Humbert foi visitar Garibaldi que se acha doente. Garibaldi parece estar resolvido a ir habitar a casa que a municipalidade de Roma poz á sua disposição.

— O parlamento italiano espera, segundo se affirma, para discutir a reforma judiciaria do Egypto que a assembléa de Versailles tenha resolvido sobre esse assumpto.

— A discussão do orçamento dos negocios estrangeiros deu lugar a declarações importantes do Visconti Venosta que fez votos pela prosperidade de Hespanha e affirma-se que o governo imitará o procedimento das outras nações, e que Victor Manuel responderá á carta de D. Affonso XII, communicando a sua subida ao throno, por meio de uma carta autographa.

O orçamento dos negocios estrangeiros foi approvado; começando a discussão do orçamento da fazenda, que como geralmente se previa, tem levantado grande discussão.

Tem já combatido o projecto grande numero de deputados, criticando as leis relativas ao regulamento tributario ás questões de bolsa, á fabricação do alcool, e cerveja.

Julga-se que o ministro da fazenda o Sr. Minghetti modificará o regulamento tributario, mantendo as outras leis.

— No senado discute-se o projecto relativo á abolição da pena de morte.

INGLATERRA

Os irlandezes começam a crear serios cuidados ao Sr. Disraeli. Um agitador de 1848, o Sr. Mitchell, havia sido condemnado nesta época á deportação, mas conseguio fugir da Australia para a America, e alguns annos depois voltava para a Irlanda sem ter obtido o seu perdão. Foi agora eleito membro da camara dos communs.

O governo não quer reconhecer a validade da eleição, e o Sr. Disraeli pedio a annullação. Os amigos do Sr. Mitchell protestam contra a sua exclusão e pediram que fossem presentes á camara os documentos relativos á sua condemnação. A maioria não julgou poder recusar esta garantia das resoluções que tem de tomar ulteriormente.

Outra eleição feita em Inglaterra não é tambem capaz de satisfazer o orgulho do parlamento e das classes directoras: o Sr. Kenealy advogado riscado da lista da advocacia pelos seus collegas, em razão do seu procedimento no processo Tichborne, acaba de ser eleito deputado pelo collegio de Stoke on Trent.

Os operarios, que figuram em maioria no corpo eleitoral, convencidos de que Ticborne, verdadeiro nobre, é victima de parentes poderosos e avidos, votaram como um só homem pelo seu defensor.

— Estas duas questões preoccupam os jornaes inglezes: a primeira irrita-os; a segunda humilha-os.

E' de notar que quando a camara dos communs, apezar dos protestos dos deputados irlandezes, votou por 176 votos contra 13, a apresentação dos documentos relativos á condemnação do Sr. Mitchell, os membros liberaes, com o Sr. Bright, e os antigos ministros á frente votaram com os conservadores.

O resultado foi isolar os deputados irlandezes, que não perdoaram ao governo a attitude por esta tomada; e sendo repudiados pelos liberaes achar-se-hão ainda uma vez reduzidos á mais completa impotencia.

Finalmente foi invalidada a eleição do Sr. John Mitchell sob proposta do Sr. Disraeli, pela camara dos communs, depois de ser rejeitada uma moção de adiamento apresentada pelos amigos do interessado, e de ser tambem rejeitada uma moção do novo leader do partido Whig tendente a reenviar ás commissões a proposta do Sr. Disraeli.

— Deviam ser appresentadas na camara dos communs na sessão de 27 de fevereiro os projectos de lei relativos á marinha mercante.

ALLEMANHA

O governo prussiano acaba de pedir ás camaras um credito de perto de 80 mil thalers para subsidios ao principado de Waldeck.

O soberano deste pequeno paiz que apenas conta 50 mil habitantes, desejoso de se desembaraçar de todos os cuidados do governo, concluio com a Prussia em 1867 uma convenção, sujeita á revisão ou rescisão de dez em dez annos em virtude da qual o rei da Prussia devia exercer neste paiz o poder soberano, o principe reservava para si unicamente o usofructo dos dominios do Estado.

O rei da Prussia não ganhou muito com este accordo; para assegurar a marcha dos serviços publicos, sem sobrecarregar a população com impostos, vio-se obrigado a supprir a insufficiencia dos recursos por meio de subsidios crescentes de anno para anno.

Os contribuintes prussianos julgam que é pagar bastante caro a honra de verem administrar a população de Waldeck por um funccionario prussiano, e desejam saber que direito tem os seus vizinhos a serem pensionistas do thesouro prussiano, em vez de proverem elles mesmos as suas necessidades.

Julga se, pois, que o credito pedido não será bem acolhido pela camara dos deputados, e assegura-se que o proprio governo annunciará na camara que não tenciona renovar a convenção com o principado de Waldeck que termina no proximo anno de 1876.

— Deu se um facto raro na historia parlamentar da Prussia por occasião da discussão da lei provincial.

Como temos dito, o ministerio tinha provisoriamente excluido do beneficio desta lei as duas provincias occidentaes, porque receiava o ascendente da opinião ultramontana na administração e nas administrações communaes destas provincias.

Entretanto a emenda Virchow, que reivindica em favor destas provincias a autonomia provincial, foi adoptada, apezar da opposição do ministro do interior, por uma maioria imponente composta de membros pertencentes aos partidos mais oppostos: progressistas, centro, conservadores livres, e liberaes.

Esperava se ver o governo ligar-se a esta manifestação imponente da representação nacional, tanto mais que ella, votando a emenda, não fazia hostilidade ao governo.

Algumas linhas da correspondencia provincial parecem indicar entre os ministros, um certo despeito e a intenção de não ter conta no voto quasi unanime da camara.

E' talvez a primeira vez que se manifesta um accordo tão unanime e tão eloquente entre todos os partidos, e difficilmente se póde comprehender a razão que impede o governo a alliar se á opinião geral, tão claramente manifestada.

— Começou na camara prussiana a discussão do projecto de lei que attribue ás communas a administração dos bens ecclesiasticos.

O deputado catholico Sr. Reichensperger, abrio o fogo declarando que o projecto de lei era uma violencia flagrante da constituição e uma verdadeira espoliação.

O ministro dos cultos defendeu o projecto de lei, sustentando que não faz mais do que consagrar um direito que as communidades catholicas possuiam n'outro tempo.

O ministro conveio todavia em que o projecto era destinado a completar as leis de maio, e a quebrar a resistencia do clero; e accrescentou que este projecto é de grande urgencia, por isso que se tem commettido graves abusos na administração dos bens ecclesiasticos e especialmente tem sido commettidos por padres das dioceses polacas, de que citou os nomes.

O projecto, depois de violenta discussão, foi reenviado a uma commissão de exame.

— O bispo Martin de Paderborn, internado na fortaleza de Wesel, obteve, a seu pedido licença para se apresentar perante o tribunal de Paderborn, por uma nova infracção ás leis ecclesiasticas.

Irá sob escolta militar, e do mesmo modo será conduzido depois da audiencia, para o local da sua detenção.

E' a primeira vez que um bispo allemão consente em apresentar-se perante a justiça para responder por factos relativos ás suas funcções, de que é accusado.

— A camara dos deputados da Baviera recomeçou no dia 16 de fevereiro os seus trabalhos; chegado ao fim do periodo legislativo não tem muito tempo que viver e é mais que provavel que não attingirá mesmo o termo legal da sua existencia.

Antes de se separar a maioria clerical tentará um ataque decisivo contra o ministerio.

O Sr. Joerg já começou convidando a associação patriotica a assignar uma petição ao rei contra a introducção do casamento civil. Este protesto será tão infructuoso como o protesto collectivo dos bispos bavaros, mas não é menos verdade que se preparam tempestades parlamentares, e que poderão ter consequencias excessivamente graves para os destinos do reino.

— O projecto de constituição apresentado pelo governo do Meckelmburgo recebeu da dieta o acolhimento que merecia. Sobre a proposta da commissão constitucional, a assembléa, composta da ordem equestre e da ordem dos campos, tinha que decidir se esta devisão devia ser mantida; como era de esperar a ordem rural pronunciou-se pela abolição das ordens em favor de uma assembléa unica; a ordem equestre pelo contrario decidio-se por 88 votos contra 9, que a actual organisação devia ser mantida.

AUSTRO-HUNGRIA

As peripecias da crise na Hungria preoccupam naturalmente os espiritos em Vienna, por causa do abalo que podem dar á situação.

O desassocego não é porém, tão grande, desde que principiam a ser mais conhecidas as causas bastante confusas que levaram o governo a retirar se, e o fazem persistir nas suas intenções depois da dieta lhe haver votado com desusada maioria a lei do orçamento.

No fundo, a crise é mais parlamentar do que ministerial; e o voto do orçamento não foi dado senão para assegurar a marcha dos serviços publicos, e depois da declaração feita pelo ministerio de que estava resolvido a abandonar o poder em vista das divisões profundas que existem nas fileiras do seu proprio partido — o partido nacional.

O ministerio Bitto sabendo que depois do discurso do Sr. Tisza, abandonando ou adiando o seu programma da união pessoal, não acharia uma maioria para as suas leis de impostos, julgou que tendo salvado o orçamento, valia mais retirar-se com honra, do que expor-se a uma derrota. A solução do problema economico que atormenta a Hungria não pode ser adiada.

Certos de ver repellir o remedio heroico que propõem o augmento do imposto, e mais severidade nas leis fiscaes destinadas a assegurar a percepção do imposto, os ministros julgaram que era boa tactica deixar aos seus adversarios o cuidado de applicar os seus systemas, que consistem em economias sobre as despezas, ou em emprestimos que pagariam os encargos da actualidade com as esperanças do futuro.

A corôa, porem, que não tem muita pressa de correr ao accaso das novas experiencias, mas que por outro lado não quereria repellir a esquerda antiga lista, no momento em que ella se compromette no terreno da transacção Deak, acha-se bastante embaraçada para tomar uma resolução.

No meio destas hesitações da corôa, foi o Sr. Tisza chamado á Vienna para formular um programma, e em seguida a uma entrevista com o Sr. Bitto, foi recebido pelo imperador.

As negociações continuam para chegar a um accordo; o Sr. Bitto foi designado como homem de confiança do imperador.

— O imperador partio logo para Pesth, onde chegou no dia 23; entabolando-se negociações entre os differentes grupos da camara, de modo que por meio de concessões reciprocas, se consiga formar uma maioria que dê elementos de governo. Espera-se chegar a um resultado satisfactorio.

RUSSIA.

Parece que apezar de todas as reformas realisadas na Russia é difficil de desarraigar os velhos habitos da tyrannia dos funccionarios, e dos senhores feudaes.

O senado do imperio acaba de fazer a accusação do ex-governador de Riazan, accusado de factos crimes commettidos no exercicio de suas funcções. Esta questão, que fez bastante ruido em tempos, consiste em sevicias commettidas sobre a pessoa de um pastor, durante uma caçada, sevicias de que lhe resultou a morte.

O cadaver do pastor foi exhumado, e puderam-se confirmar as provas de uma morte violenta. Esta affirmação legal deu em resultado proceder-se a um inquerito judiciario feito pelo substituto do procurador geral do tribunal de cassação, o Sr. Schreiber; e o resultado do inquerito seria a base do processo.

Visto a posição do principal accusado, a causa será julgada pelo tribunal de cassação reunido sob o titulo de tribunal criminal e julgando com o concurso do jury ordinario.

TURQUIA.

O *Daily Telegraph* recebeu despachos de Constantinopla annunciando que durante a celebração de uns officios na basilica de Bethlem, na Palestina, os christãos gregos atacaram os christãos armenios. O bispo e 8 pessoas mais ficaram feridas; houveram duas mortes.

Foram tambem questões entre gregos e armenios, a causa primitiva da guerra da Criméa.

— Ha longos annos que existem questões entre a Persia e a Turquia por causa das suas respectivas fronteiras, e dos direitos dos seus nacionaes estabelecidos em territorio estrangeiro.

A visita do shah da Persia ao sultão depois da sua grande viagem a Europa, contribuio muito para pacificar a contenda.

Pela vontade expressa dos dous soberanos a segunda questão ficou decidida por meio de um tratado negociado em Constantinopla com a Sublime Porta pelo embaixador persa.

A primeira vai ser decidida por uma commissão mixta em que tambem serão representadas a Russia e a Inglaterra.

A Inglaterra já designou o seu representante, sir Arnold Kemball, antigo consul geral de S. M. em Bagdad.

A influencia pessoal que o Sr. Kemball adquirio entre as tribus dos paizes a dividir, e além disso o seu conhecimento das localidades e da lingua do paiz, o tornam proprio ás funcções para que foi escolhido. Deve partir em maio proximo para o seu novo posto.

— Para terminar com as discordias religiosas na Bulgaria, a Porta tinha emancipado a igreja bulgara do patriarchado de Constantinopla, e tinha reconhecido como chefe desta igreja um Exarca, nomeado por via de eleição. Este, apoiado pelos seus partidarios, tomou logo posse de todas as igrejas, fundações e cemiterios, que antes do schisma eram propriedade commum da igreja bulgara. O patriarcha de Constantinopla, porém, conservou adherentes que protestam contra o que chamam espoliações.

Resultam d'aqui contestações e desordens que degeneram por vezes em conflictos graves.

O governo, rodeado de reclamações vindas de ambos os lados, não sabe o que ha de fazer; pois qualquer que seja a sua resolução, está certo de descontentar ou uns, ou outros.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

" A fazermos obra pelo que diz a folha official do governo de Madrid, continuam a carecer de importancia as noticias que dizem respeito á insurreição. Mas, bem nos podemos nós fiar nessa carencia de interesse que a *Gazeta* attribue ás noticias da guerra.

" Nas outras folhas lê-se que os artistas proseguem nos seus trabalhos de fortificações nas montanhas que limitam o curso do Orio, e que as forças de Loma apenas lhes atiram, e de vez em quando, algum projectil para lhes difficultar a empreza.

" O exercito liberal continúa nas suas posições na outra margem, construindo tambem fortificações, mas muito molestado pelo fogo dos carlistas.

" Deprehende se pois que a situação em Guipuzcoa é a mesma que na Navarra. Liberaes e carlistas respeitam-se uns aos outros e preparam-se ou para defensiva, ou para obter no caso de uma offensiva mal succedida, segura protecção na retirada.

" A ultima operação do exercito de Guipuzcoa foi o abastecimento da guarnição de Astigarraga. Mas para o conseguir, foi necessario pôr em movimento quatro batalhões e applicar o general Blanco os seus conhecimentos de estrategia á empreza, para chamar para outro lado a attenção dos carlistas, com quem houve, todavia, um tiroteio bastante nutrido.

" Em Tolosa teem os carlistas prendido muitas pessoas, pondo outras expulsas.

" O *Noticioso Bilbaino* diz que D. Carlos nomeou tenentes generaes á Savalla e o marquez de Valdespina.

" Avisam de Valencia ter sido sorprendido o commando carlista naquella provincia. No combate que houve prenderam os carlistas uns 16 homens.

" De Pamplona dizem que a guarnição daquella praça foi reforçada com o batalhão de Caceres, contando actualmente 2,500 infantes e 200 cavallos. Tambem alli havia chegado um comboy composto de mais de 80 carros, conduzindo arroz, cevada, munições e 6 canhões de 8 centimetros.

" Na folha carlista *La voix de la Patria*, de 17 de fevereiro, encontra se a parte official do general Mendiri sobre os ultimos acontecimentos.

" Diz o chefe carlista que com a linha do Carrascal não imaginava evitar o soccorro a Pamplona, mas obrigar o inimigo a reunir um exercito consideravel para conseguir chegar áquella praça, contendo em respeito os dous corpos de exercito de Moriones e Prelain que operavam na Navarra; — que vendo a sua linha franqueada, o seu primeiro pensamento foi sahir della e cahir sobre a columna do Moriones; mas, as más condições em que teria de dar batalha, e a consideração de que ficaria Estella quasi abandonada, lhe fez desistir daquella idéa.

" Que assim que Moriones occupou o ponto estrategico de Tidas, vio-se obrigado a fazer operar o exercito carlista uma mudança de frente obliqua, apoiando-se na povoação de Anerbe, estabelecendo uma segunda linha na serra de Rerdon; que o outro corpo do exercito liberal, vindo acampar na tarde do dia 1, ao sul de Artajona, e executando durante a noite um movimento rapido, occupando as povoações de Oteiza, Lacar e Lorca, tornou insustentavel a posição do exercito carlista em Recontela-Reica, e que resolvendo levantar campo, mandou *10* batalhões para as posições de Estella e marchou a occupar as de Ciranqui e Marieres.

" Que era ésta a situação, quando na manhã do dia 3 D. Carlos lhe ordenou o ataque de Lacar, que marchou então com 12 batalhões, deixando 4 a observar e a fazer frente a Moriones, e que ás 3 e meia da tarde achava-se occulto a *1,600* metros de Lacar, dispondo os seus batalhões em 4 columnas e dando ordem ao general Argonez para que com os *10* batalhões que cobriam Estella se andasse o ataque pelo lado do sul.

" Que o combate durou meia hora, ficando os dous regimentos que estavam em Lacar completamente derrotados, e devendo em parte a sua salvação ás forças que de Lorca vierem em seu auxilio.

" Que tomou 3 peças Plaseuvis, 2,000 carabinas, tudo esplendidamente, 300 prisioneiros, entre elles 45 feridos, ficando no campo de batalha 800 a 900 cadaveres, e sendo as perdas dos carlistas de 30 mortos e 200 feridos.

" Que o combate se generalisou. Lorca e os restantes do monte de Christovão, tomando parte nelle uma brigada liberal que occupava este ponto e o resto das forças que estavam em Oteiza, sendo retomadas as posições liberaes, e não mandando retirar as tropas carlistas, senão muito de noite.

" Diz-se que em mais de *cento e vinte* combates em que entrou, nunca vio tanto heroismo de parte a parte.

" O mesmo jornal publica uma carta do commandante geral da artilheria carlista, desmentindo o que se disse de ter tido lugar a apresentação dos 47 officiaes carlistas ao consul de Bayonna, e designadamente dos 18 officiaes de artilheria que naquelle numero se diziam incluidos.

" O correspondente do *Imparcial* julga que serão necessarios dous mezes para concluir as obras de fortificação das linhas liberaes, e que em quanto não for fortificado o monte Esquinza, não se emprehenderão novamente as operações, as quaes se tornarão agora impossiveis em grande escala, com a diminuição que soffreu o exercito a marcha Despujol para o Aragão, e da brigada Senarruza para a provincia d'Alava.

" Da Havana telegraphou em 22 ao governo o general Loncha que os insurgentes do centro penetraram nas villas occidentaes, preparando-se para retroceder para a linha Sucaro.

" Teem sido celebradas conferencias entre o presidente do conselho, o ministro da governação e os chefes de varias fracções politicas.

" Na *Gaceta* de 24 veem diversos decretos de nomeações e transferencias de funccionarios. Réquelm e foi promovido a tenente general.

" Reorganisou-se o corpo de alabardeiros, o qual será commandado pelo marquez de Hojos.

" No dia 24 effectuou-se com a devida solemnidade a recepção dos representantes da Belgica e da Allemanha.

" A fragata *Navas de Tolosa* recebeu ordem para se pôr á disposição da condessa viuva de Girgente (irmã do rei D. Affonso XII), afim de a conduzir a Hespanha.

PORTUGAL.

Pelo rei D. Luiz foi recebido, no dia 25 de fevereiro, em primeira audiencia, o ministro hespanhol em Lisboa, D. Augustin E. Collantes.

— Inaugurou-se no dia 27 o templo de Santa Isabel em Lisboa, officiando o arcebispo de Mityleve.

— Um jornal de Lisbôa publica o seguinte:

" A barra do sul de Lisboa vai peiorando sensivelmente e a do norte só dá accesso aos navios que demandarem até 18 pés d'agua.

" Faz se pois necessario collocar os pharóes de posição e que foram indicados para se determinar o eixo da barra grande.

" Sabemos que os Srs. ministros, da marinha e obras publicas, estão de perfeito accordo em se dar desde já começo á construcção das duas torres de alvenaria para nellas funccionarem os pharóes, deixando assim, na proxima estação inveruosa, de se repetir mais uma vez o facto de estarem 6, 8 e 10 navios, por alguns dias, sem poderem entrar no porto de uma cidade civilisada, por falta de piloto, ou das convenientes marcas."

— No tribunal do 1.º districto criminal do Porto principiou o julgamento do réo Francisco J. de Souza, preso nas cadeias da Relação, accusado de tentativa de fabricação de moeda brasileira. Foram inqueridas as testemunhas de accusação. Estas eram 6, porém a accusação particular prescindio de uma dellas. As testemunhas de defeza são cinco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 26 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. commendador Nascimento Portella.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu as seguintes petições:

De Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, pedindo a restituição da quantia de 1:336$485 que pagou de mais do imposto sobre a prorogação concedida para o acabamento das obras da estrada entre a chã de Mangabeira e o engenho *Bujary*. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Do mesmo, como contratante da estrada do norte entre a chã de Mangabeira e o engenho *Bujary*, pedindo uma prorogação de cinco mezes para o acabamento das obras do mesmo contrato. — A' commissão de obras publicas.

Dos professores publicos da instrucção primaria da cidade da Victoria, pedindo para que sejam classificadas de 3ª entrancia as cadeiras daquella cidade. — A' commissão de instrucção publica.

Da mesa regedora da confraria de S. Chrispim e S. Chrispiano, do convento do Carmo desta cidade, pedindo a concessão de uma loteria. — A' commissão de petições.

Foi lido e approvado um requerimento da commissão de orçamento municipal, pedindo que se exijam com urgencia os balanços da receita e despeza de diversas camaras municipaes e bem assim os documentos comprobatorios das despezas das mesmas camaras.

E passando a ordem do dia, foi rejeitado sem debate o projecto de lei não sanccionado do primeiro de maio do anno passado.

Entrando em discussão as posturas addicionaes da camara municipal de Olinda, a requerimento do Sr. J. de Mello Rego, ficou a discussão adiada até que sejam as mesmas impressas e distribuidas.

Continuando a 1ª discussão, adiada, do projecto n. 52 do anno passado, que manda pertencer ao municipio de Palmares os engenhos — Ousadia e Pão d'Oleo — do termo do Bonito, foi o mesmo approvado.

Em seguida são tambem approvados:

Em 1ª discussão os projectos ns. 61 e 74 do anno passado, que concedem loterias ás irmandades de SS. Chrispim e Chrispiniano e N. S. da Boa Hora; e em 2ª o de n. 42 de 1873, que eleva os vencimentos dos guardas da casa de detenção.

Submettido á 2ª discussão o projecto n. 18 de 1873, que marca limites á nova freguezia de S. José de Ingazeira, o Sr. presidente declara á assembléa, que as informações dadas pelo diocesano acerca do projecto, foram entregues ao Sr. deputado Oliveira Fonceca, que a requisitou, o qual actualmente não faz parte da assembléa, sendo afinal resolvido, á requerimento do Sr. Gaspar de Drummond, depois de terem orado este senhor e o Sr. Ratis e Silva, que se peça ao Exm. presidente da provincia, copia da referida informação, ficando por consequencia a discussão adiada.

Finalmente foi posto em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes sobre a indicação de varios Srs. deputados para serem feitas pelos cofres geraes varias despezas que pesam sobre os cofres provinciaes. Desistindo da palavra o Sr. Ratis e Silva, que a havia pedido em sessão anterior, reconheceu-se não haver numero para votar, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; unica discussão do projecto n. 62, de 1874; 1ª dos de ns. 69 de 1868, 66 de 1873, 18, 33 e 44 de 1874; 2ª do de n. 45 de 1873 e 3ª dos de ns. 31 e 39 de 1874.

Divisão policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de *13* do corrente, foi creado um districto de subdelegado no termo de Bom Conselho, com a denominação de Lagôa do Emygdio, tendo os limites seguintes: a partir da Cruz de S. Miguel, estrada acima até o lugar denominado Primeira Passagem e dahi até o lugar Crotá — Assú, e deste até o de Marcação, que divide aquelle termo com o de Garanhuns, ficando comprehendido nesse districto toda a area de terreno pertencente ao termo e que ficar além dos pontos indicados.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de *13* do corrente, foram nomeados: subdelegado e 1º supplente do districto de Lagôa do Emygdio, do termo do Bom Conselho, Emigdio Alexandre José d'Alapenha e Apolonio José de Souza, e o capitão Luiz Felippe Cavalcante d'Albuquerque, delegado do termo da Escada.

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.—Esta via de communicação no mez proximo findo de fevereiro:

Rendeu	88:191$520
Despendeu	38:943$043
Deu de saldo a favor da garantia de juros	49:248$477

A relação entre a despeza e a receita foi de 44,5%.

Transitaram na linha 15,764 1/2 passageiros, sendo 513 por conta do governo; foram transportados 3,432 volumes de bagagem, pesando 57,835 kilogrammos, incluidos 1,550 por conta do governo, 7.425:767 kilogrammos de mercadorias e 406 animaes.

Nas mercadorias acham-se comprehendidos 1,689 fardos de algodão, pesando 127:584 kilogrammos; 71,794 saccos de assucar, com o peso de 5,448,783 kilogrammos.

Fallecimento.—Hontem deu a alma ao Creador, victima de ascite chronica, o Rvm. Fr. Nicoláo do Bom Fim, religioso franciscano, de 66 annos de idade, natural da provincia de Sergipe, e que exerceu nesta provincia o cargo de guardião do convento do Recife no anno de 1843, e o de provincial da ordem no anno de 1860. Ultimamente exercia o de capellão do hospital portuguez.

Missa funebre.—Hoje ás 7 horas e meia do dia deve ser celebrada, na igreja do convento de S. Francisco, uma missa solemne pela alma do 2º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, mandada dizer pela officialidade desse batalhão.

Quebra kilos.—Na comarca de Cimbres foram pronunciados no art. 111 do codigo criminal pelas desordens que praticaram na povoação de Alagoinha, o tenente da guarda nacional José de Carvalho Cavalcante Netto, Simeão Correia Macambira, Cypriano José da Silva e Leandro José da Cruz.

Igreja de N. S. da Penha.—Continúa nessa igreja todas as tardes o setenario de N. S. das Dores, com musica.

— Na sexta feira (19) será celebrada a festa do patriarcha S. José, havendo pela madrugada missa solemne, e ás 5 horas da tarde ladainha.

— No sabbado (20) celebrar se-ha a solemnidade de N. S. das Dores, com missa pela madrugada, e á noite ladainha.

— Na quarta-feira (17) haverá ás 7 horas da manhã missa, officio e *libera me*, pela alma do finado nuncio da santa sé no Rio de Janeiro, monsenhor Ferrini.

Semana santa—Os religiosos capuchinhos farão na proxima semana os seguintes actos religiosos:

Matinas solemnes, missa e communhão geral na quinta-feira, e á noite exposição do Sacramento na quinta-feira; missa, adoração da cruz e sermão da paixão, pela manhã; e via sacra, e sermão da Soledade, á tarde; na sexta-feira.

Missa solemne e de alleluia, no sabbado.

Ferimento casual.—A's 5 horas da tarde de 21 de fevereiro, no lugar Tabaquinho, da freguezia da Gloria do Goitá, do termo de Páo d'Alho, Manoel Antonio da Silva, ferio casualmente a Manoel Romão da Silva.

Ferimento grave.—No dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, no termo de Goyanna, Manoel Alexandre de Castro, ferio gravemente a Laurinda Maria do Amor Divino, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial.—Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Ignacio Paes de Souza Gama, pelo crime previsto nos arts. 204 e 205 do codigo criminal.

Dinheiro—O vapor *Jaguaribe* levou para Maceió 91:460$000.

Longevidade.—No dia 13 do corrente, foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, Maria Ferreira da Rocha Feio, branca, viuva, natural de Pernambuco, moradora na freguezia de Santo Antonio, contando 115 annos de idade.

Companhia franceza.—Acha-se a bordo do vapor francez *Ville de Santos*, chegado hontem da Europa, com destino ao Rio de Janeiro, parte da campanhia franceza de canto, dança e declamação, que vai trabalhar n'um dos theatros da côrte do imperio, sob a direcção da Sra. Joanna Felippa, muito conhecida artista naquella cidade.

A companhia compõe-se de 67 pessoas, das quaes 42 mulheres, e destas 30 bailarinas.

Praticagem da barra.—O conselho de julgamento da capitania do porto, em sessão de 15 do corrente, considerando o primeiro pratico Manoel da Silva Neves incurso em o n. 2 do art. 52 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854 pelo que occorreu na entrada deste porto do vapor inglez *Student*, resolveu condemnar o mesmo pratico a dous annos de suspensão do exercicio do seu officio, e nas custas do processo.

Anniversario.—Amanhã completam-se 52 annos que se reunio, no Rio de Janeiro, a primeira reunião da assembléa constituinte.

Exposição provincial.—Hoje, pelas 6 horas da tarde, ha sessão da commissão central de exposição de Pernambuco, á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Almeida Garret.—Segundo telegramma particular, esse vapor portuguez sahio da Bahia para o nosso porto hontem ás 8 horas da manhã.

Western and Brasilian Telegraph.—Já se acha desde hontem restabelecido o serviço de transmissão de telegrammas entre o nosso porto e o de Belem do Pará.

Não foram agraciados os réos.—Antonio Francisco de Souza, condemnado, em 17 de fevereiro de 1867, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury da Passagem Franca, na provincia do Maranhão, por crime de homicidio, commettido em 15 de junho de 1865.

Padre Francisco Pio Pereira de Campos, condemnado, em 11 de fevereiro de 1835, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio, perpetrado em 8 de novembro de 1828.

Corveta Nitheroby.—Esse navio da armada brasileira deve ter sahido do Rio de Janeiro, em viagem de instrucção, no dia 10 do corrente.

Brasilian Submarine Telegraph.—Espera-se, diz uma carta de Londres, que os lucros dessa companhia desde 1 de julho de 1874 até 1 de janeiro de 1875, regulem entre 7 e 8 por cento sobre o seu capital de £ 1,300,000, o que não é pouco satisfactorio para começo, tendo em vista a continua falta de communicação do Brasil com o Rio da Prata.

Como é systema adoptado pelas companhias telegraphicas, principalmente quando apenas possuem um fio, guardar parte dos seus lucros, afim de formar um fundo de reserva para os concertos em caso de accidente, pode muito bem ser que este systema seja adoptado tambem pela *Brasilian Telegraph C.*

Emquanto, pois, houver linhas com um fio singelo, não se pode confiar muito na regularidade das funcções. E agora que o Brasil e o seu governo gosam das vantagens da communicação telegraphica com a Europa e com os Estados Unidos, a acquisição e segurança de um segundo cabo merecem todo o auxilio e animação do governo e do povo.

Imperio da China.—Esse paiz acaba de perder o seu joven imperador Tung-Chi, que falleceu em Pekin no dia 12 de janeiro, tendo apenas 25 annos de idade.

Succedeu a Hien-Fung no dia 21 de agosto de 1861, porém não tomou conta do governo effectivo senão em fevereiro de 1873, tendo o imperio sido administrado neste intervallo pelo principe Kung, tio do joven imperador. Pouco tempo antes da sua ascenção ao poder supremo, o imperador desposou uma joven fidalga A-lou-té, filha de um dos homens mais eruditos de Pekin. As ceremonias foram celebradas com grande magnificencia, excedendo, dizem geralmente, tudo quanto se conhecia na côrte do Celeste Imperio.

Nestes acontecimentos se resume a vida de Tung Chi, no que diz respeito á historia.

Recebeu o throno ainda na infancia; uma herança fielmente conservada, casou-se ainda muito joven, tomou conta, poucos mezes depois, do governo do seu extenso imperio, e acaba de fallecer repentinamente. Seu nome vai augmentar a lista dos muitos principes, cujo fim prematuro os seus subditos lamentaram, persuadidos generosamente de que a morte os privou do desenvolvimento das mais elevadas virtudes.

O seu successor é um principe de 5 annos de idade. Assim, pois, tem a China de supportar a pressão de outra regencia.

O reinado agora extincto vio os acontecimentos do anterior influirem em todos os sentidos na vida da nação.

A influencia das nações européas augmenta de anno para anno, e o exclusivismo antigo desapparece, no que diz respeito ao povo, sob a pressão dos interesses.

O governo chinez reconheceu a superioridade da civilisação européa em muitos sentidos, e tanto assim, que poz as suas tropas sob o commando de um inglez na guerra de vida e morte que travou com os rebeldes.

Uma prova da autoridade das nações estrangeiras está na recepção do embaixador, que é feita pelo imperador em pessoa, ha algum tempo.

Estamos em vesperas de innovações ainda mais consideraveis, todas ellas tendentes ao augmento das relações e ao desapparecimento das pêas que impediam a liberdade de viajar e de estabelecer-se no imperio chinez. Não seria acertado, todavia, representar a China como um corpo inerte, que só recebe as impressões que as raças européas produzem nella. Ao contrario, ha motivo para crer que notaveis acontecimentos se preparam na Azia, pela energia do que é capaz a raça chineza. As humilhações do governo parecem ter sido a causa directa, ou pelo menos occasional de novos e inesperados movimentos.

A energia chineza tem-se manifestado sob a forma de rebellião e da emigração; se o governo recuperar a sua autoridade, essa mesma energia póde levar o poder imperial até as regiões da Azia, onde até agora elle tem sido apenas nominal. Consta, que com effeito, já principiou o impulso.

Quando chegar a época em que os europeus possam viajar livremente por onde lhes parece, poderão tambem contemplar um poder muito mais extenso e completo do que aquelle que os seus ascendentes respeitavam ha 40 annos passados.

Inscripção phenicia.—Escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Em setembro de 1872 recebeu o illustre marquez de Sapucahy, presidente do Instituto Historico, uma carta datada desta côrte e assignada por um Joaquim Alves da Costa, communicando-lhe que em seu sitio do Pouso-Alto, perto da Parahyba, seus escravos tinham achado uma pedra com umas lettras insculpidas das quaes mandára por um seu filho que desenhava o seu tanto, fazer uma cópia que junto remettia, afim de que o mesmo Instituto tivesse conhecimento de taes lettras para elle inteiramente desconhecidas. Ora como nem o finado marquez de Sapucahy, nem o nosso Instituto Historico se occupavam nunca de linguas orientaes, o curioso manuscripto foi quasi que recebido sem exame nem observação desta associação que por simples formalidade entendeu remettê-lo á unica de suas secções a quem mais parecia pertencer aquella communicação: á secção de archeologia de que sou membro.

« Mal examinei aquelles caracteres, reconheci nelles uma inscripção phenicia das mais perfeitas, quanto á fórma alphabetica, e maravilhado com tão importante descobrimento e ao mesmo tempo receioso de alguma mystificação, entreguei me com soffreguidão, mas no maior segredo, á sua interpretação, servindo-me para isso de um pouco de hebraico que nos lazeres deixados pelas minhas quotidianas occupações havia outr'ora cultivado. Entretanto desde o primeiro dia comecei a levar mãos a quantos meios se me deparavam para conhecer quem era o Sr. Costa e onde ficava o seu sitio no Pouso-Alto, quer na Parahyba do Sul, quer na do Norte.

« De que fadigas me sobrecarreguei então veio a saber o publico pela razão de que fallarei ao diante: dos almanaks do paiz, nas listas de votantes, das agencias do correio, das autoridades policiaes, de tudo em vão me utilisei para conhecer a authenticidade daquella inscripção, sem comtudo fallar a ninguem sobre ella.

« E ao passo que este mysterio se me affigurava cada vez mais impenetravel e despertava me no espirito suspeitas de dia para dia maiores, sorrendia me o accôrdo que eu achava entre a descripção daquella viagem de phenicios desde o Mar Vermelho até á costa do Brasil, e a exequibilidade que dessa viagem me mostravam os trabalhos de Maury e de seus continuadores sobre as correntes oceanicas, probabilidades tamanhas que se considerarmos possivel a circumnavegação do continente africano pelos phenicios emissarios do pharaó Nekáu, como nos diz Herodoto, e acreditam hoje muitos archeologos, geographos e orientalistas, força é confessar que por muito mais possivel devemos ter a vinda involuntaria de taes navegantes ao Brasil; tamanha é a impetuosidade da corrente chamada equatorial ou brasileira que parte da extremidade meridional do continente africano em direcção á nossa costa, circumstancia esta a que se reunem para maior vigor da conjectura por mim figurada, os temporaes que reinam naquella região ao longo da Costa d'Africa.

« Entretanto, passados já seis mezes, e tendo por mais ou menos concluida a versão da referida inscripção, e não havendo mais nenhum auxilio particular de que me soccorre se, afim de obter noticia do descobridor daquelle monumento, recorri para isso a imprensa, e entendi dever fazê-lo expondo succintamente todo o occorrido. Aos jornaes da côrte, a quem então me dirigi, adverti que tanto eu como o Instituto Historico mantinhamos em reservada espectativa a nossa opinião sobre a authenticidade de tal inscripção, e que, como quer que fosse, eu não faria nunca uma publicação definitiva desse trabalho sem haver antes encontrado, o monumento original e provas que m'a authenticassem.

« Como era de esperar, a imprensa inteira tomou o maior interesse pelo assumpto; o publico vivamente impressionado, acompanhou-a nessa manifestação, e poucos mezes mais tarde a noticia havia transposto o oceano, circulado, mão grado meu, em largo ambito nos dous continentes, mas tão alterada já em alguns jornaes, que no dos *Debates*, de Paris, appareceu como procedente de Guayaquil, no Perú.

« O effeito, portanto, da minha publicação, cujo unico fim era trazer a lume a origem de tão curiosa communicação, sahio-me mui outro do que eu tinha em mente e aguardava. O unico homem para quem minha carta fôra escripta e publicada: o Sr. Joaquim Alves da Costa, proprietario do Pouso-Alto na Parahyba, não a leu porque esse homem nunca existio. O mysterio de tal individualidade, o modo porque a communicação chegou ás mãos do venerando marquez de Sapucahy, e por ultimo a propria contextura de algumas palavras e phrases da inscripção que em parte lembra o *Pœnulus* de Plauto, em parte o Periplo de Hannon e na sua quasi totalidade alguns livros da Biblia, tudo isso me trazia ultimamente em crescente desconfiança, desconfiança a que veio dar maior vulto a opinião de alguns sabios a quem havia consultado, expondo estas mesmas duvidas.

« Não hesitei mais, e desde então assentei de empenhar quanto em mim dependesse para elucidar a questão, ponderando que se alguma satisfação me havia cabido com a decifração da inscripção, maior me haveria de causar o descobrimento de seu autor. O meio de que para isso me servi foi a comparação do autographo de varios orientalistas que julguei mais capazes dessa fraude com a carta original do pseudo Costa.

« Imagine-se que perseverança e que discernimento me foi preciso empregar na execução desta desagradavel e espinhosa, mas necessaria tarefa, por meio de uma correspondencia por mim iniciada com cada um delles.

« Felizmente veio afinal a cahir-me nas mãos a prova irrecusavel, e por tanto tempo e tão anciosamente esperada. O ardil sahio da penumbra da suspeita em que eu até alli entrevia e veio affrontar-se comigo á mais viva luz da convicção.

« Quem seja o autor deste artificio que immenso trabalho lhe deverá ter exigido e cujo fim não atino em saber qual houvera sido, não serei eu o primeiro a dizê-lo. Se lhe cahirem sob as vistas as presentes linhas, como creio, verá o illustrado orientalista que de ha muito era eu senhor do seu segredo e que se corro hoje a desvendá-lo nesta mesma imprensa onde ha perto de dous annos teve origem a publicidade de tua communicação, é porque este assumpto que no Brasil parece ter descido ao pó do esquecimento e da indifferença, resurge cada dia mais ruidoso e mais vehemente a interrogar-me da America do Norte, da França, da Allemanha e da Inglaterra onde muitas sociedades sabias o discutem e innumeros jornaes litterarios o publicam; é porque no caracter official em que destes paizes me vejo interpellado mister é que eu diga a verdade sem rebuço, afim de que meu silencio não me represente algum dia aos olhos de quem quer que seja [illegible] ou cumplicidade neste ardil para o qual sinto que nem se me ageitaria a propria indole, nem me bastaria o conhecimento que [illegible] das linguas semiticas. »

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Querino de Souza Reis, José Francisco de A. M. Joaquim de Souza Ramos, bacharel Archanjo Vaz e Silva, Josephina, Bernardina Evangelista, 1 criada, padre Manoel Amancio das Dôres Chaves, André Grause, Francisco Netto, Dr. José da Cunha Teixeira e sua senhora, Rvd. Manoel da Conceição e um criado, Theophilo Gonçalves Franco.

— Sahidos para o sul no vapor americano *South America*:

C. J. F. Pinto, A. C. Cardoso Ayres, A. B. de U. Cavalcante, uma criada e um criado, F. G. Pedrosa e Pedro Macieira.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *John Elder*:

Antonio Alves da Silva, Remourthy e um filho, Oscar Fellinger, Domingos José da Costa, Samuel C. D. Ribeiro e sua mulher, Alberto Gheury, João Teixeira A. Coelho, Francisco Xavier Carvalho e sua senhora.

— Vindos da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Raymundo B. Lasser, Francisco de Assis Gonçalves Ferreira, G. Dolatre e Joanne Campeau.

Leilão.—Hoje, 16, effectua o agente Pinto o leilão de dous fardos com lonas avariadas a bordo do vapor inglez *Student* na sua ultima viagem a este porto, na alfandega, armazem n. 2.

— Quinta-feira 18 do corrente, exporão os Srs. H. Ledebour & C., em leilão, por intervenção do agente Pinto, um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães existentes em seu armazem do largo do Corpo Santo, onde esperam a concurrencia de seus freguezes.

— Hoje effectua o agente Dias o leilão de moveis, louça, vidros, objectos de electro plate, e de ouro com brilhantes; ás 11 horas da manhã, na casa da rua do Hospicio n. 37.

Protestos de letras.—O escrivão José Marianno está de semana, á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria.—A que se acha a venda é a 139.ª em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, a qual deve ser extrahida no dia 20 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 14 do corrente:

Existiam presos 313, entraram 4, sahiram 2, existem 315.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 10, estrangeiros 26 escravos 42, escravas 4.—Total 315.

Alimentados a custa dos cofres publicos 248.

A saber:

Sãos 226, enfermos 22.—Total 248.

Movimento da enfermaria do dia 14 de março de 1875.

Tiveram baixa:

Manoel Severino de Barros, syphilis.
Pedro Paulo Fernandes, idem.
Francisco Fernandes da Paixão Santos, febre.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

9.ª SESSÃO ESPECIAL EM 15 DE MARÇO DE 1875.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Motta, Accioli e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em continuação o Exm. Sr. conselheiro presidente passou a fazer o relatorio do aggravo que foi julgado por elle e os adjuntos sorteados na sessão anterior.

Aggravos de petição.

N. 119.—Aggravantes os administradores da massa de Manoel do Amparo Cajú, aggravados herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão. Negou-se provimento.

N. 121.—Aggravante Joaquim Gonçalves Ferreira, aggravado o juizo de orphãos. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Negou-se provimento.

Aggravo de instrumento.

N. 17.—Aggravante Antonio José Duarte da Silva Braga, aggravado Theophilo, escravo. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Deram provimento.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Vai a quem tocar

O regimento das custas judiciaes decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874 é só para os juizes civel, commercio e orphãos, e não para a fazenda; esta pergunta se faz porque tendo de pagar-se 3$ da encantada companhia de Bombeiros (que nunca existio, cobraram ainda pelo regimento antigo as custas de tal imposto em data de 12 de março de 75. Diz o conhecimento 3$ de custas á fazenda e das do cartorio 10$900 de citação e guia, não sabemos até quando finalisará o escandalo.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob fórma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer fórma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro da P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

N. 184 — Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico; e de todas as essencias da Aromatica Flora do Tropico, esta por em duvida é a mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar. todas as vezes que se usa pelas manhãs como enxaguamento da bocca misturada n'uma pouca d'agua assim como neutralisa d'uma maneira apreciavel o máo gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradavel sorpresa que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita, os isenta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação — removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

Errata.

No a pedido hontem publicado neste *Diario*, com a rubrica—Goyanna—deu-se um engano que pede seu autor seja corrigido, e é: na 4ª pag. 1ª col. 4º paragrapho, 1ª linha lea se minutos, em vez de muitos, com foi publicado.

L. T. PIVER — Parfumeur à Paris. Savon au suc de laitue.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de março de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$830 por 15 kilos, frete de 15|16 d. e 5 0|0 por libra, sabbado.

Assucar — mascavado purgado 1$850 por 15 kilos, sabbado.

Assucar — bruto regular americano 1$450 por 15 kilos.

Café — do Rio de Janeiro 2ª sorte regular 8$000 por 15 kilos, sabbado.

Carvão — de pedra Newport 19$000 por tonelada, sabbado.

Couros — salgados seccos 479 rs. o kilo, sabbado e hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 27 d. por 1$, sabbado.

Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 7|8 d. e 27 d. por 1$, hoje.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 99 0|0, e do banco 100 0|0 de premio, hoje.

Desconto de letras — 10 0|0 ao anno.

Candido Alcoforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	393.690$832
Idem do dia 15	33:784$381
	427.475$213

Descarregam hoje 16 de março de 1875

Vapor inglez — *Fire Queen* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez — *Dauntless* — polvora para o forte do buraco.

Barca franceza — *Figaro* — farinha e cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca americana — *Hazard* — taboado já despachado para o 5º ponto.

Brigue allemão — *Iconia* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Elize* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Vapor francez—*Ville de Santos* — mercadorias.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 15 Á 20 DE MARÇO DE 1875.

Algodão —em rama ou lã 476 rs. o kilo.
Assucar —mascavado 101 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica, 16$000.
Couros —de boi seccos salgados 479 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.
Folhas —medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã — de suama ou barriguda 666 rs. o kilo.
Borracha —de leite de mangabeira 1$382 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 15 de março de 1875.

O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.
O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 15 de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Vapor americano *South America*, entrado de New-York em 14 do corrente e consignado a Henry Foster, & C., manifestou:

Charutos 1 caixa a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a Borstelmann.
Jornaes 1 volume a De Lailhacar.
Tecidos 2 fardos a Brown Tompson.

Barca ingleza *Olinda* entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Saunders & C.. manifestou o seguinte:

Arroz 200 saccos.
Carvão de pedra 291 toneladas e 8 quintaes
Louça 100 gigas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Africa*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 525 saccas com 39,775 kilos de algodão.

— No navio allemão *Stephania*, para o Canal, carregou: Keller & C. 142 saccas com 10,506 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Humildade*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco; Oliveira Filhos & C. 106 saccas com 8,726 1|2 ditos de algodão; A. Loyo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue inglez *Robert*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Frasquito*, para o Rio da Prata, carregou: P. C. Mala & C. 100 barricas com 9,510 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,086 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Ville de Santos*, carregou: A. F. de Oliveira 5 saccas com 369 kilos de algodão; M. J. de Sá Araujo 382 saccos com 22,920 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Bahia*, carregou: M. J. de Sá Araujo 391 saccos com 23,460 kilos de assucar mascavado.

— Para Maceió, no vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: B. Gomes & C. 1 barril com 98 litros de alcool; para Penedo, Bartholomeu & C. 1 [illegible] com 98 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Jacarémirim*, carregou: B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Gratidão*, carregou: R. C. Sedrim 1 barrica com 62 kilos de assucar branco: para a villa de Touros, Fogas & C. 3 ditas com 270 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	[illegible]
Idem do dia 15	[illegible]
	6.019$464

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13	44,829
No dia 15	[illegible]
Primeira porta	145
Segunda porta	223
Terceira porta	374
Trapiche Conceição	1,109
	46,680

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13	[illegible]
No dia 15	[illegible]
	[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	34:600$805
Idem do dia 15	3:240$947
	37:931$753

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	75:935$582
Idem do dia 15	5:897$879
	81:833$461

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 12	3:185$435	
Idem do dia 13	65$006	
		3:250$441

Bacalháo, etc.

Rendimento de 1 a 12	2:725$900	
Idem do dia 13	$	
		2:725$900

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 12	2:540$468	
Idem do dia 13	199$676	
		2:740$144

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 12	3:126$108	
Idem do dia 13	742$108	
		3:868$512

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 12	4:131$662	
Idem do dia 13	$	
		4:131$662

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 12	778$358	
Idem do dia 13	318$626	
		1:096$984
		17:816$619

Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de março de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa do Conde
Faro	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS Mritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E.R. & Rabello C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d'Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Companhia indemnisadora Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores. Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 14.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *John Elder*, commandante Hewison, carga, a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu de lamarão para West Indies a barca ingleza *Saratoga*, capitão Le Minte, com o mesmo lastro que trouxe de Jersey.

Navios entrados no dia 15.

Buenos Ayres—35 dias, sumaca hespanhola *Frasquita*, de 128 toneladas, capitão Feliciano Berttran, equipagem 11, carga 75,000 kilos de carne; a Oliveira Filhos & C.

Havre por Lisboa—22 dias do primeiro porto, 18 do ultimo, vapor francez *Ville de Santos*, de 812 toneladas, commandante Lefevre, equipagem [illegible], carga fazendas e outros generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Liverpool—43 dias, barca ingleza *Fusilier*, de 401 toneladas, capitão [illegible], equipagem 13, carga polvora e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves, carga differentes generos.

Liverpool—Lugar inglez *Nancy Hill*, capitão Sevan, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito e do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que, por este juizo se ha de arrematar por venda, findo os dias da lei e praças successivas no dia 24 do corrente mez, por quem mais der sobre a avaliação dos objectos e generos seguintes:

Uma armação de louro com suas pertenças (que são balança, terno de peso do novo padrão em numero de 6 medidas de páo, em numero de 6 e 28 ditas de folha), sendo tudo por 150$, louça de barro 56 peças a 50 réis a peça, tigelas de louça pintada 183 a 80 réis, pires 43 a 20 réis, bules 4 a 400 réis, copos bocca de sino 20 a 60 réis, vinho do Porto 11 garrafas a 500 réis, vinho Bordeaux 3 garrafas a 200 réis, cerveja Pabale 81 garrafas a 100 réis por se achar em máo estado, dita marca Leão 40 a 200 réis, por igual motivo, dita marca balão 8 a 200 réis, por igual motivo, dita Bass em botijas 64 a 500 réis, dita preta 13 garrafas a 30 réis o casco por degenerada, latas de doce de calda 6 a 60 réis, ditas de hervilhas 14 a 160 réis, sal francez 8 vidros a 320 réis, bolachinhas em latas inteiras 11 a 400 réis, ditas meias 10 a 200 réis, colheres de páo 1 3 a 40 réis, vassouras de piassava 4 a 240 réis, 1 dita de palha 40 réis, tijolos para limpar facas 26 a 40 réis, herva doce, pequena porção 1$280, cravo idem 800 réis, folha de louro idem 200 réis, rolhas idem 160 réis, alfazema idem 480 réis, farinha do Maranhão idem 5$000 réis, chá graúdo idem 600 réis dito preto idem 160 réis, bolacha doce, allemã idem 240 réis, gomma idem 600 réis, assucar refinado idem 200 réis, canela idem 160 réis, arroz de casca idem, idem 2$000, algodão de caroço idem 640 réis, palha para amarradilho e 1 sacarolha 320 réis, 12 duzias de pomada do reino a 160 réis, 5 latas para deposito a 500 réis, 1 dita para gaz 320 réis, 3 barris vasios a 800 réis, 2 barricas para deposito a 160 réis, 2 tinas a 160 réis, 2 garrafões vasios a 500 réis, 4 pipas vasias a 8$000, 1 dita pequena 1$, 3 centeirôs 10$, 7 barricas vasias, tudo 2$, diversas em máo estado, todas por 2$, 3 latas pequenas para deposito de chá por 300 réis, 1 deposito de farinha por 3$, 1 escada por 4$, 1 pote 100 réis, 2 corredores de folha por 400 réis, 4 maços de abanos por 2$, 3 ancoretas por 1$280, vinagre 3 garrafas a 100 réis, 2 garrafas de genebra a 200 réis, encanamento, registro e candieiro de gaz por 60$, avaliado tudo por 393$820. E vão á praça no referido dia em virtude da penhora executiva que por este juizo move Antonio Cruz Ledo contra seu devedor e locatario Manoel Correia de Oliveira, cuja arrematação se effectuará na casa e estabelecimento á rua do Amparo n. 1, desta cidade, por serem os generos ahi existentes de facil deterioração.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Olinda, 12 de março de 1875.
Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

O Dr. Francisco do Rego Baptista, juiz supplente do substituto da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, etc.

Pelo presente edital se faz publico a quem interessar possa que pela fiscalisação da freguezia da Boa Vista, foi remettido a este juizo, como bem do evento, um burro, apprehendido pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, o qual terá de ser arrematado depois de findo os dias da lei; assim, quem for seu dono justificando seu direito lhe será entregue na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de março do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco do Rego Baptista.

Edital n. 102

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, 400 kilogrammos de sal refinado, abandonados aos direitos por Joaquim de Souza Lima & C., vindos de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, em cinco caixas de marca J S ns. 21 a 25, que continham presuntos encapados

Alfandega de Pernambuco, 15 de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Em audiencia do dia 23 do corrente, do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, tem de ir á praça para ser arrematada a quem maior lanço offerecer, uma casa terrea com n. 18, no largo dos Apipucos, com a frente para o sul e fundos para o norte, com porta e 2 janelas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, alem desta mais um quarto, copiar ao lado da cozinha, coberto com telhas, com 32 palmos de largura, 75 de fundos, quintal em aberto, tendo este 132 palmos de comprimento, com diversos arvoredos de fructo; dita casa paga renda aos consenhores da propriedade Apipucos; estando dita casa em muito bom estado, tendo igualmente oito bicos de gaz, a qual foi avaliada em 4:000$, penhorada a Francisco Marques da Silva Mendes, por execução de José Duarte Pereira.

Edital n. 9.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do mez proximo passado, manda fazer publico para quem interessar possa que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 18 do corrente, á arrematação das obras de empedramento da estrada da Victoria desde a ponte de Afogados até a barreira do Gequiá, orçadas em 44:166$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o pagamento em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de março de 1875. O secretario—*Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes

1.ª O empedramento da estrada da Victoria até Gequiá será feito de conformidade com o presente orçamento e pela quantia de 44:166$000.

2.ª Será começado no prazo de um mez e concluido no de nove mezes, a contar da assignatura do contrato.

3.ª O pagamento será feito em seis prestações iguaes, na proporção da obra executada e recebida.

4.ª Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. Recife, 8 de fevereiro de 1875 — O engenheiro, *João Bezerra de Mello.* Conforme.—O official-maior—*Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.* Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1.ª

O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executado de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3.ª

Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4.ª

Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que di põe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligerio Leal.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 10

Pelo thesouro provincial se manda fazer publico para quem melhor possa interessar, que foi transferida para o dia 24 do corrente mez, perante a junta do mesmo thesouro, a arrematação da obra dos reparos da ponte de Porto de Pedras, orçada em 2:310$000.

Secretario do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em cumprimento do officio do Exm. presidente desta provincia, datado de 5 do corrente mez, se acha novamente em concurso com o prazo de 60 dias, contados da data deste edital, os officios vagos de partidor e contador, e de distribuidor e partidor deste juizo, e os concorrentes deverão apresentar-se habilitados, acompanhando as suas petições, exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade, e mais documentos que entenderem convenientes, de conformidade com os decretos n. 817, de 30 de agosto de 1851, e de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue a noticia de todos, mando que este seja affixado no logar mais publico desta villa, remettendo se cópia para a secretaria do governo desta provincia.

Dado e passado nesta villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, aos 9 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875.

Eu, Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão, o escrevi.

Candido Valeriano da Silva Freire.

Juizo de ausentes.

Faço saber a quem convier, que por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, vai á praça, com o abatimento da lei no dia 12 de abril proximo futuro, uma casa situada no largo do Giquiá, freguezia de Afogados com as dimensões seguintes: tres portas de frente, duas janellas, uma porta no oitão, do leste e uma janella no oitão do poente, duas salas, servindo uma dellas de taberna, dous quartos, corredor do lado, oitão interno, digo, sotão interno, um salão, cozinha, estribaria do lado da casa com 29 3/4 palmos de largura, de parede á parede, sobre 65 1/2 de fundo, sitio com diversos arvoredos e suas dependencias, tudo em bom estado, sendo o sólo foreiro, avaliada por 4:000$; cuja casa vai pela segunda vez á praça por execução que move João Walfredo de Medeiros, na qualidade de tutor do menor Arthur de Mello, filho de Manoel Pedro de Mello, contra o espolio do finado Antonio Joaquim de Mello.

Recife, 10 de março de 1875.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

18 cadeiras de guarnição, madeira preta, obra de fóra, por 72$, 1 par de consolos, madeira de amarello, por 12$, 1 sofá de madeira de amarello, por 10$, 1 mesa redonda de madeira de amarello, por 6$, 2 cadeiras de balanço, madeira preta, obra de fóra, por 12$, 2 aparadores, madeira de amarello por 10$, 2 camas de ferro por 16$, 1 marqueza velha de madeira de amarello por 5$, 8 cadeiras chinezas por 20$, 1 cabide de columna, madeira de amarello, por 5$, 2 cadeiras americanas de balanço, por 10$, 1 dita de ferro, de balanço, por 8$, 1 mesa de jantar, madeira de amarello, por 8$, 1 guarda-roupa, madeira de amarello, por 25$, penhorados por execução de Augusto Frederico de Oliveira & C., contra Antonio Teixeira Lopes e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 11 de março de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— 2ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de março de 1875. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que se acha de novo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidores, contador e distribuidor do termo do Cabo, como consta do edital abaixo transcripto.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de fevereiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

S. José

Rua de Marcilio Dias, casa n. 99	12$935
Idem n. 110	3$712
Idem n. 120	7$821
Rua Lomas Valentinas, casa n. 55	21$133
Rua Coronel Suassuna, casa n. 63	7$425
Idem n. 130	3$025
Idem n. 161	3$025
Idem n. 152	7$425
Idem n. 184	5$912
Idem n. 230	13$035
Rua da Palma, casa n. 77	[illegible]
Idem n. 81	5$775
Idem n. 81	1$106
Rua Marquez do Herval, casa n. 124	19$085
Idem n. 126	5$225
Idem n. 136	3$025
Idem n. 221	5$775
Rua Dias Cardoso, casa n. 54	4$262
Idem n. 80	1$875
Rua Padre Nobrega, casa n. 27	1$925
Idem n. 55	12$512
Idem n. 10	9$075
Rua Vidal de Negreiros, casa n. 7	5$692
Idem n. 11	4$581
Idem n. 129	[illegible]
Idem n. 139	[illegible]
Idem n. 20	[illegible]
Idem n. 186	5$135
Idem n. 92	[illegible]
Rua Frei Henrique, casa n. 15	[illegible]
Idem n. 19	[illegible]
Rua do Dique, casa n. 12	4$262

Travessa do Forte, casa n. 4	17$050
Travessa do Prata, casa n. 7	4$126
Tua da Assumpção, casa n. 54	2$266
Rua do Padre Floriano, casa n. 13	6$433
Idem n. 27	2$387
Rua do Jardim, casa n. 19	1$306
Rua do Forte, casa n. 22	3$162
Rua do Nogueira, casa n. 23	2$887
Idem n. 35	4$922
Rua Santa Cecilia, casa n. 6	14$707
Rua nova de Santa Rita, casa n. 4	962
Idem n. 57	16$344
Rua de S. José, casa n. 1	2$062
Idem n. 48	1$581
Travessa de S. José, casa n. 19	7$012
Idem n. 39	2$062
Travessa do Peixoto, casa n. 17	3$162
Travessa do Caldeireiro, casa n. 4	14$575
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz, casa n. 35	3$025
Idem n. 20	6$033
Idem n. 26	3$025
Praça do Conde d'Eu, casa n. 7	1$306
Idem n. 9	1$031
Idem n. 15	3$647
Rua Visconde de Pelotas, casa n. 7	25$102
Rua Visconde de Albuquerque, casa n. 76	2$722
Idem n. 148	2$062
Rua do Capibaribe, (apparelho publico)	5$225
Rua da Ponte-Velha, casa n. 71	1$512
Idem n. 85	3$ 25
Idem n. 101	3$575
Idem n. 109	3$162
Idem n. 76	12$485
Rua Conde da Boa-Vista, casa n. 24	6$567
Idem n. 41	3$025
Rua de Riachuello, casa n. 57	3$685
Rua Sete de Setembro, casa n. 6	10$285
Rua do Hospicio, casa n. 32	5$335
Rua de Gervasio Pires, casa n. 1	1$512
Idem n. 22	3$025
Rua da Santa Cruz, ribeira (apparelho publico)	4$125
Rua do Coronel Lamenha, casa n. 4	3$025
Travessa do Quiabo, casa n. 6	4$675
Travessa de João Francisco, casa n. 6	6$050

Recife, 27 de fevereiro de 1875.

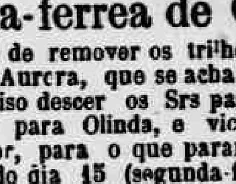
J. Dowsley Junior,
Gerente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Ventura, Antonio José da Costa Ribeiro, Antonio da Rocha Lins, Antonio José Freire, Emilia Carolina Madeira Ferreira, Francisco Lopes, Francisco Telles de Menezes, Francisco de Santiago Accioli Lins, Germiniano da Costa Barbosa, Giovanni Orrico, Henrique Correia de Vasconcellos, João de Deus Amaral, José Alves Tenorio, Juan Banwin, Jorge Greenvelle, João da Silva Caixeiro, José Bento Vieira Barcellos, João Carlos Mendes Vieira (2), Joaquim Rodrigues Chaves, João de Sá e Albuquerque (2), José Vicente Duarte Brandão, Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, Manoel M. da Cruz Guimarães. Manoel Joaquim da Silva, Manoel José de Magalhães Aguiar, Manoel Antonio Vieira, Manoel José de Almeida Junior, Manoel Moreira da Silva, Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, Souza Cabral (2), Tito Augusto Porto Carreiro, Vicente Farias Gurjão Sobrinho, Vicente de Farias Gurjão, Virginia Zonandes Ferreira.

O encarregado do registro,
Antonio de Medeiros Mafra



Via-ferrea de Olinda.

Tendo-se de remover os trilhos no interior da estação da Aurora, que se acha em reconstrucção faz-se preciso descer os Srs passageiros, na Encruzilhada, para Olinda, e vice-versa, para um trem menor, para o que pararão alli os trens paralelos, do dia 15 (segunda-feira) em diante. Outro sim, na estação Teixeira Lopes tocarão sómente, do mesmo dia em diante: pela manhã ás 8,55 subindo, e ás 8,37 descendo; á tarde ás 3,55 subindo e ás 5,37 descendo.

O gerente, *L. J. de Miranda.*

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dietas, alimentação dos empregados do mesmo Hospital Militar, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo Hospital, no dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, com as suas proportas em carta fechada, indicando os preços dos mesmos generos e mais objectos:

Aletria, kilo.
Araruta idem.
Arroz pilado idem.
Assucar refinado idem.
Bolacha idem.
Bolachinha de araruta idem.
Biscoutos idem.
Batatas idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde idem.
Carne de porco idem.
Carne secca idem.
Chá hysson idem.
Doce de goiaba idem.
Farinha de mandioca de Muribeca, litro.
Feijão preto ou mulatinho idem.
Gallinhas, uma.
Laranja idem.
Leite, litro.
Lenha, toros.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmellada idem.
Macarrão idem.
Ovos, um.
Pão de 114,762 grammas, kilo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinagre de Lisboa, litro,
Vinho do Porto, Meneres. idem.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, da roupa abaixo mencionada, compareçam na secretaria do mesmo Hospital, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço por que fazem dito serviço:

Lençoes.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãozinho.
Calças de dito riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim, lavradas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchões.
Ditos de travesseiros.
Barretes de algodão.
Meias (pares)

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste Hospital, durante o trimestre do 1º de abril a 30 de junho do anno corrente, compareçam na secretaria do mesmo Hospital, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas en carta fechada, indicando os preços por que fazem ditos fornecimentos:

Papel almaço pautado, fiume, resma.
Dito pautado, marca Jesú, folha.
Tinta preta, garrafa.
Pennas calygraphicas, caixa.
Lapis preto, um.
Canêtas, uma.
Envelopes para officios, cento.
Obreias, pães.

Os senhores que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes do Hospital Militar, durante o trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo Hospital, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, indicando o preço por que fazem applicação das mesmas.

Hospital Militar de Pernambuco, 11 de março de 1875.—O escrivão,
Joaquim Augusto F. Jacobina.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz publico que, por concessão de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, se acha trasladada a séde do Instituto, para o palacete da rua do Imperador, onde ha pouco tempo esteve collocada a recebedoria das rendas geraes, ander terreo.

Secretaria do Instituto, 11 de março de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa continúa a receber propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente, para o fornecimento de carnes verdes aos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, tomando por base o preço de 360 rs. o kilo, ja offerecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de março de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela recebedoria de rendas se declara aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é no corrente mez e no de abril proximo vindouro, que devem pagar o 2º semestre do dito imposto pertencente ao exercicio de 1874-75 livre da multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de março de 1875. — Servindo de administrador,
J. Felippe Nery da Silva.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A COMPANAIA KELER

Dará um grandioso espectaculo de quadros vivos em beneficio da Sra. Emilia Keller, no qual representará os

14 Passos
da Paixão do Redemptor.

Attenção

As pessoas que aceitarem bilhetes de camarotes neste espectaculo, terão direito a tres bilhetes de entrada nas figuras de cêra, por cada camarote, as cadeiras terão direito a uma entrada e as plaiéas terão igualmente direito a uma entrada, modiante mais a quantia de 500 rs.

Principiará ás 8 horas.

O restante dos bilhetes acham-se á venda na rua do Duque de Caxis n. 41, e no dia do espectacuio no lugar do costume.

THEATRO Santo Antonio

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
Recita extraordinaria
dada pelas sympathicas meninas

Riosa.

Em beneficio de
José N. Leal de Barres.

Programma

1.º Symphonia pela orchestra.

2.º Comedia em um acto ornado de canto e dança, parodia do Orpheu:

Os dous infernos.

3.º (A pedido) a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO.

4.º A linda comedia em um acto, ornada de canto e dança;

As coincidencias.

5.º A sempre applaudida comedia em um acto ornada de canto e dança:

PAULO E VIRGINIA.

N. B. — O beneficiado pelo estado em que se acha espera a protecção do publico, assim como em um dos intervallos, uma de suas filnas irá aos camarotes agradecer ás pessoas que se prestaram a este obzequio.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomazini

Esperado do sul no dia 18 do corrente, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Thiago.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os

Agentes
E. R. RABELLO & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

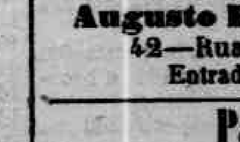
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

Steamer Ville de Santos
Commandante Lefévre



Segue viagem hoje, 16 do corrente, depois das 6 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

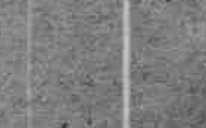
Recebe carga, encommendas e passageiros a frete: a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Auguste F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

AO PARA'

Brigue francez denominado:
Brasileiro.

Já está engajada a maior parte da carga á frete e seguirá do referido porto ate 25 do corrente Para o resto trata-se com Amorim Irmãos &C.

Macáo e Mossoró

Para os portos acima sahe com toda brevidade a muito conhecida barcaça *Riachuelo*, por já ter parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario José Ferreira da Silva Lima, á rua dos Burgos n. 11, 2º andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
POTOSI
(de 4,300 toneladas).

Espera-se da Europa, até o dia 28 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro á frete.

Não sahirá antes das 3 horas da tarde do dia da suach egada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
BAHIA

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

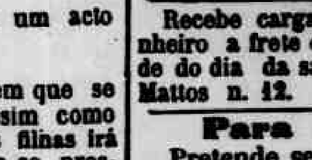
Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gouçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com a maior brevidead o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe afita, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

DE

1 apparelho de prata para chá, colheres de dita para sôpa e chá, facas e garfos, cabos de prata, 4 cadeiras hamburguezas, de abrir, cadeiras avulses, 1 par de vasos de alabastro e outros artigos

Em continuação ao leilão de moveis na rua do Hospicio.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE DIAS.

AGENTE PESTANA leilão

DE

diversos chapéos de merinó, castor e de seda, copa alta, para fechar contas, ao correr do martello

HOJE
A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversos chapéos de merinó, ditos de castor e ditos de seda, copa alta, para fechar contas e ao correr do martello.

GRANDE LEILAÕ

DE

magnificos moveis, louça, cristaes e objectos de eletro plate.

HOJE
ás 11 horas.

NA RUA DO HOSPICIO CASA N. 37.

O agente Dias, completamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, os moveis, louça, cristaes e objectos de electro plate, como abaixo se mencionam, os quaes se acham em perfeito estado

A saber:

Sala de visitas.

1 magnifica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofa, 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampas de marmore, e 1 jardineira. 1 optimo piano de jacarandá e cadeira para o mesmo, 1 porta-musicas de jacarandá, 2 pares de jarros chinezes, 1 dito grande para plantas, 2 magnificos candelabros de bronze, 2 bonitos quadros grandes a oleo, 2 lindas estatuas de jaspe, 1 par de escarradeiras douradas, 1 tapete grande e 2 ditos pequenos.

Toillete.

1 toillete de jacarandá, 1 espelho grande com columnas de dito, 2 quadros de paizagens e 1 bonita estatua de jaspe.

Quarto de dormir.

1 optima cama de jacarandá para casal, cortinado bordado, 1 colchão e uma mesa de cabeceira com pedra.

jantar.

1 mesa elastica de amarello, 1 guarda louça dito, 1 aparador com pedra de dito, 12 cadeiras de mogno 2 aparadores de amarello, 2 cadeiras de vime, 2 cadeiras de faia com balanço, 1 quartinheira de amarello, 4 quadros com estampas, 1 dito com gravuras, 1 par de escarradeiras douradas, 1 termo de bandejas de dito, 1 galheteiro de electro plate, 1 mantegueiro de dito, 1 caixa para sardinhas de dito, 1 talher para peixe, de marfim e electro plate, 1 bulle de dito, uma cesta para pão, de dito, 1 galheteiro de dito pequeno e 1 pote para fumo. 1 par de quartinhas finas e 1 apparelho completo de porcellana para jantar, 2 pratos de jaspe 2 ditos de pedra, 1 pote de cristal e 1 par de garrafas de dito, 1 dita, 3 garrafas de vidro, 2 pares de compoteiras de dito, 1 dita para doces seccos, 1 mantegueira de vidro, 1 porta-queijo dito, 19 copos de cristal, 4 ditos de vidro, 15 calices de cristal para vinhos, 1 apparelho completo para almoço, 1 dito verde e dourado para dito, 18 chicaras de porcellana para café, 11 porta ovos, 17 callices de cristal para champagne, 12 ditos para vinhos e 8 ditos para vinho do Rheno.

Saleta

1 guarda comida, 1 mesa de amarello e 2 jarros.

Sotão. primeira sala.

1 mobilia de faia composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, e mesa de amarello, 1 toucador de jacarandá e 1 cabide de amarello.

Quarto

1 cama grande de amarello, 4 travesseiros de pennas, 1 quadro com gravuras e 1 cabide.

Começará ás 10 1/2 em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ

DO

terreno com 120 palmos de frente sob 40 de fundo, sito na rua da Alegria que dá para o fundo da casa n. 98 da rua da Gloria, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito

HOJE
A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do terreno, com 120 palmos de frente sob 40 de fundo, sito á rua da Alegria, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto para ser examinado pelos Srs pretendentes

Leilaõ

DE

objectos de prata e brilhantes

HOJE
ás 11 horas da manhã

Em continuação ao leilão de moveis da rua do Hospicio.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, diversos objectos de prata e ouro com brilhantes.

leilão

De uma mobilia de faia com tampos de pedra, 1 dita encarnada dourada, para gabinete, diversos objectos de electro-plate, e de um relogio de ouro patente inglez.

HOJE

Em continuação do leilão da rua do Hospicio.
Por intervenção do agente Dias.

Novo leilão

Da taverna do Caes Vinte Dous de Novembro
Quarta-feira 17 de corrente

O agente Dias levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e generos existentes em o referido estabelecimento, que foi arestado a requerimento de Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores contra Josquim da Motta Silva Junior.

LEILÃO

DE

34 saccos com arroz da India avariados d'agua do mar, a bordo do vapor inglez *Studant.*

Hoje 16 de março
ás 10. 1/2 horas

No trapiche da Conceição.

O preposto do agente Pestana fará leilão por ordem do Sr. J. S. Carneiro da Cunha e com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição, de 34 saccos com arroz da India, marca J. S. C., avariados d'agua do mar, a bordo do vapor inglez *Student*, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

2 fardos com fazendas avariadas

Hoje

16 de março, ás 11 horas
Na alfandega

Moreira Halliday & C., fazem hoje leilão, por intervenção do agente Pinto, com licença do inspector da alfandega e em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, de dous fardos marca M. H., ns. 74 e 75, avariados a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ás onze horas, no armazem n. 2 da alfandega.

Leilão

DE

fazendas e generos de estiva, avariados d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*, ultimamente entrado neste porto.

Terça-feira 16 do corrente
ás 9 1/2 horas da manhã em ponto

No armazem n. 2 da alfandega

O agente Dias levará a leilão, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, por ordem de diversos, as seguintes fazendas e generos de estiva avariados a bordo do vapor inglez *Student.*

A saber:

Marca E A B & C 4,804, 4,807—2 caixas com metim.
Dita M P 108—1 dita com algodão de listras.
Dita J T—25 ditas com cebolla.
Dita M. & C—30 saccos com farello.
Dita dita—2 barricas com alpiste.
Dita H H C 73|74—2 fardos com lona.

Agente Pestana
Grande
LEILAO
DE

bons moveis, louças, vidros e crystaes

QUARTA FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

Na rua Imperial.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais utensilios de uma casa de familia, a saber:

Uma rica mobilia de mogno com tampos de pedra, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 aparador, 1 sofa, cadeiras avulsas, meia commoda de amarello, 4 jarros para flores, 4 bolas, 1 relogio, apparelho para chá, dito para jantar, e muitos outros moveis que se tornam enfadonho innumera-los, os quaes estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. pretendentes.

Novo leilão

DA

armação, generos e mais utensilios existentes em a taverna da rua do Bartholomeu n. 67

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
á 1 hora da tarde

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará á leilão no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utencilios existentes em o estabelecimento.

O inventario pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes no escriptorio do referido agente.

Ultimo leilão

DA

botica denominada Popular, sita á rua da Imperatriz n. 77

Quarta-feira 17 de corrente
A's 10 1/2 horas.

O agente Dias competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, pela ultima vez, (que será logo entregue a quem melhores vantagens offerecer) a botica denominada Popular, pertencente á massa fallida de Gonçalves Fialho & C., servindo de base a ultima offerta obtida, que se dará della conhecimento aos Srs. pretendentes no escriptorio do referido agente

LEILÃO

DE

2,176 barricas levantadas e de 1,602 meias ditas ditas e 6,233 saccos vazios, pertencentes á massa fallida da Sra Viuva Bastos.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas da manhã.

Em os armazens ns 9 e 11 da rua do Commercio.

O agente Dias, levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos artigos acima indicados, os quaes fazem parte dos bens pertencentes á referida massa.

Os Srs. licitantes aos demais artigos existentes em os referidos armazens, queiram vir tomar conta dos mesmos, pois lhes foram entregues por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio,

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Quinta-feira, 18 de corrente

H. Ledebour & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto e para fechamento de contas, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, entre as quaes muitas descarregadas de bordo do vapor inglez *Student* e ultimamente despachadas, existentes em seu armazem no largo do Corpo-Santo, onde esperarão a concurrencia de seus amigos e freguezes.

O leilão principiara

ás 10 horas

leilão

DA

grande barca ingleza *Ellenboraugh*, de 926 toneladas, contendo 400 toneladas de pedra quadrada.

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ao meio dia

A' porta da associação commercial beneficente.

O agente Dias, autorisado pelo Illm. Sr. Jayme Brouw, capitão da referida barca, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, a grande barca inglaza *Ellenborough* ultimamente arribada a este porto, em virtude de força maior.

Este navio que é forrado e cavilhado de metal, vende-se com os mastros, vergas, cabos, velas ferros e correntes, e com todos os sobresalentes que são consideraveis e que existem a bordo do mesmo navio, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes, pois acha-se fundeado no ancoradouro, confronte á volta do forte do Mattos.

Qualquer Sr. pretendente que tenha necessidade de mais amplos esclarecimentos, queira dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do referido agente, que se darão.

Agente Remigio.
GRANDE
LEILÃO
DE

moveis, louças, vidros, crystaes, esteiras e encerados para sala, e um bom piano

A' rua larga do Rosario n. 40, 3.º andar.

Sendo:

Sala de visita.

1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, contendo: 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 piano, 1 cadeira para dito, 1 excellente espelho de crystal, 2 cadeiras de balanço (junco), 2 figuras de jaspe, 2 etagers dourados, 1 lustre com pingentes, 2 pares de jarros, 2 ditos de figuras, porta-cartões para visitas, 2 sanefas douradas para cortinados e suas pertenças, 1 par de venesianas, pares de escarradeiras de porcelaina, tapetes grandes, ditos pequenos, capachos, 1 estante para musica, e panos de crochet.

Gabinete.

1 sofá de junco, 8 cadeiras de guarnição de dito, 2 cadeiras para recreio com almofadas, 2 ditas para descanço, 1 tocador de faia com espelho, porta-flores de faia e louça, e lustre de metal, 2 quadros com lindas paisagens a oleo, 1 meia commoda de amarello, 1 estante, 3 figuras, 2 etagers de louça dourada, 1 saneia dourada, 1 cortinado de damasco com seus pestences.

Quarto de dormida.

1 cama de jacarandá para casal, 1 importante toilet de jacarandá, 1 linda poltrona forrada de damasco, aranielas douradas para gaz, porta flores para cortinados, jarros com frisos dourados para flores.

Quarto de vestir.

1 guarda roupa de amarello, 1 cabide, 1 dito de parede, 1 meia commoda, 1 lavatorio de ferro e suas pertenças, 2 bustos de louça bronzeados, 1 sofá de junco, 6 cadeiras de dito e 2 cadeiras para descanço.

Sala de jantar.

1 mesa elastica de 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 aparador grande com gavetas, 1 bonito guarda louça de amarello, 1 excellente relogio americano, fructeiras, etagers, quadros dourados, jarros para flores, candieiros a gaz, apparadores pequenos, transparentes, 1 apparelho de porcelane para jantar e para almoço, 1 faqueiro de prata, copos, calices, garrafas de crystal, bules, assucareiros de metal, 1 boa machina para café.

Cozinha.

1 banheiro de folha, 1 consolo e cadeira, 1 tenque de fero para agua, separações de madeira, mesas de pinho branco e muitos artigos proprios para casa de familia, que se tornam enfadonho mencionar.

O agente Remigio, competentemente autorisado pela Exm. Sra. D. Anna Hermelinda Viegas Pires, viuva do finado José Pires de Moraes, levará a leilão os moveis acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis pelo bom estado em que se acham.

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama de leite: na travessa de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

— Offerece-se um criado para qualquer serviço, preferindo-se casa de familia estrangeira, prestando fiador á sua conducta: quem precisar, dirija-se á rua Imperial n. 57, armazem de sal.

— Está fugida a escrava Vicencia, preta, baixa, cheia do corpo, um pouco peituda, bem moça, edade 20 annos, cabeça comprida, olhos grandes e pouco zarolhos, cozinheira, vestida com roupa do mesmo serviço, sendo de algodão americano azul, já sujo; desencaminhada pelo preto livre, chamado paisano, no dia terça feira 9 do corrente, ás 10 horas do dia, do sitio do Arraial, de Francisco Jorge de Souza, que se dará as despezas.

— A mulata Felismina, fugida e já annunciada no principio do corrente mez, sendo de estatura menos do que regular, dentes limados e perfeitos, sobrancelhas unidas uma a outra, anda maltratada por ter fugido com a roupa do corpo, consta que anda procurando casa para ser ama: quem della der noticia, ou a entregar á rua Nova de Santa Rita, ribeira do Peixe n. 19, será recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Desappareceu de bordo do brigue nacional *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— Manoel Francisco Carvalho dos Santos, retirando-se para Europa, e não tendo occasião para despedir se pessoalmente de seus amigos, vem pelo presente offerecer lhe seu limitado prestimo onde quer que se achar, e pede aos mesmos desculpa por não ter cumprido com seus deveres. Tambem declara que deixa como procuradores, e gerente de sua casa, durante sua ausencia, 1º seu socio Bento Rodrigues de Souza, 2º Joaquim José Gomes, 3º José Dias de Brito Guimarães. Recife, 11 de março de 1875.

— No collegio da Conceição precisa-se de serventes.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 147.

— Precisa-se da quantia de 200$000 a premio rasoavel: quem tiver e quizer dar sob garantia donea, deixe carta com as iniciaes A. B. na rua do Visconde de Albuquerque n. 98.

— Pergunta-se á redacção do periodico *Encouraçado*, se não manda entregar o numero de seu jornal, visto se ter assignado no 1.º de março corrente e ainda não se ter recebido numero algum.

O morador da travessa do Principe n. 9.

— Ha 5 semanas fugio de terras do engenho Gurjaú de Baixo, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo por nome Simplicio, com os signaes seguintes: estatura regular, 45 a 50 annos de idade, rosto redondo, nariz chato, uma cicatriz no meio do nariz, pernas um pouco arqueadas, pés apalhetados, côr fula, barbado e costuma beber muita cachaça; pertence a Paulo José da Cunha: quem o apprehender, dirija-se ao engenho Frecheiras, freguezia da Escada, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para comprar, cozinbar e engommar: na rua da Cruz n. 52, 2.º andar.

— D Francisca de Paula Teixeira Bastos pede a quem se julgar credor do finado seu marido João José Mendes Bastos, que apresente os titulos de seus creditos, pois que está se procedendo o respectivo inventario. Victoria, 6 de março de 1875.

— Offerece-se um criado para todo o serviço: quem precisar, dija-se ao largo de S. Pedro n. 12.

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— João Baptista de Olivera, negociante e morador no largo do Corpo Santo n. 4, declara que não foi elle quem despachou o volume a que se refere a publicação inserida na *Provincia* de hoje 10 de março, o que faz constar para prevenir duvidas.

— Na rua larga do Rosario n. 16, ha uma boa escrava crioula para se alugar, acostumada a servir em casa ingleza.

— Aluga-se a bella chacara da Soledade n. 73: a tratar na mesma casa onde poderão achar a quem deixe o nome por escripto.

— Aluga se por 20$ mensaes, uma casa na travessa de Santo Amaro, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, agua de beber, lenha para o gasto e terreno para plantar: á tratar no largo da Penha n. 12.

— Aluga-se por 20$ mensaes uma casa na travessa de Santo Amaro, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, agua de beber, lenha para o gasto e terreno para plantar: a tratar no largo da Penha n. 12.

— Aluga se uma escrava propria para vender bolos, lavar roupa e tratar de meninos: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 52.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4, propria para qualquer estabelecimento: a tratar com José Gonçalves Torres, na mesma casa, 2.º andar.

2.º andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61, rua do Apollo; a chave para ver está em baixo na loja, e trata-se na rua da Cadeia n. 3.

Ama Precisa se de uma ama de engommado para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46. Na mesma casa compra-se uma escrava cozinheira ou engommadeira, ou dá-se até 800$ de penhor por uma que agrade, podendo tratar á rua Duque de Caxias, loja numero 70.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concor dia n. 43

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, para casa de familia: na rua da União numero 47.

Ama Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para uma pessoa: na rua da Florentina n. 40.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua da União n. 69, ultima casa.

Precisa-se

de um menino livre ou escravo para serviços leves: na rua da Roda n. 48, sobrado.

Engenho Veloz

O Sr. Elpidio de Carvalho Raposo é rogado a ir á rua dos Guararapes n. 78, estabelecimento de molhados, concluir seu negocio de outubro do anno passado.

Fundição do Bowman.

O engenheiro Albert Ghewy retirando-se temporariamente pera a Inglaterra e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa desta falta involuntaria e aproveita esta occasião para offerecer-lhes ahi o seu prestimo.

16$000 ! !

Dous quartos, com penna d'agua, latrina, grande quintal e cozinha, por 16$000: rua da Palma n. 34.

Caixeiro.

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, para taverna: no pateo do Terço n. 4.

Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Indemnisadora, serão vendidas 20 dessas acções de ns. 501 a 520. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 24 do corrente, ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife, 15 de março de 1875.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos Srs. pais de familia que está aberta sua aula desde o dia 1.º do corrente, na rua da Gloria n. 98. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Precisa-se

de um perito cozinheiro : a tratar no hotel Bordeaux.

Ainda continúa

a ser chamado o Sr. João José de Lima Junior á rua de Mariz & Barros n. 14.

Caixeiro

Quem tiver um menino que queira da-lo para praticar em taverna, dirija-se á rua Direita n. 120, que achará com quem tratar.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 18 annos, prefere se nacional e dando fiança de sua conducta : a tratar na rua Direita n. 120.

Copeiro ou feitor

Offerece-se um rapaz portuguez para copeiro ou feitor de sitio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Rangel n. 1, taverna,

ALEXANDRE, FUGIO

Gratificação de 200$

Ausentou-se este escravo do engenho Macacheira, de Itamaracá, desde fevereiro de 1874, tem 26 annos de idade, côr preta, corpo regular, estatura alta, pés pequenos, uma cicatriz em uma pestana do olho esquerdo ou direito, andar meio cambêta, não tem barba, é regrista, e talvez inculque-se forro, alugando-se em algum sitio ou obras nos soburbios desta cidade, onde consta ter sido visto : pede-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão do mesmo, fazendo conduzi lo á presença do Sr. Trajano da Costa Mello, no bairro do Recife.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante teem reduzido os preços dos trabalhos e obras de sua casa, que serão regulados pela seguinte tabella :

Córte de caballo, rs.	400
Barba	200
Lavagem de cabeça	400
Frizado a ferro	800
Dito a papelotes	1$600
Penteado de senhora neste estabelecimento	1$000
Dito nas casas particulares, na cidade	3$000
Obras de cabello em coques cachipeignes, topetes, bucos, gommos crescentes, deadema, etc., etc., a onça na razão de	5$000

Os trabalhos do salão de cabelleireiro estão á direcção do insigne artista Carneiro. Na officina de posticos teem habeis artistas que executam qualquer obra com perfeição e pontualidade.

Attenção

Fortunata Fortes, avisa aos pais de familia, que se acha mudada para o 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3, e ahi continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, onde tambem ensina o francez, geographia, musica, piano, e flores de todas ás qualidades, e trabalhos de lã, crochet e bordados de differentes gostos, bem como bordar no vidro, bordar a ouro, e alto relevo. Aceita externas, e pensionistas, e promette todo o zelo e desempenho no adiantamento de suas alumnas : o seu preço é o mais favoravel que se pode encontrar em qualquer escola.

20$ mensaes

Aluga se a casa n. 8 da rua do capitão Antonio de Lima : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira ou cozineiro : no pateo do Terço n 84.

Fazendas avariadas

506,800 jardas

Ao Sr. Ignacio Maia da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede-se seu comparecimento, a negocio de seu interesse, na rua rom n. 56.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da colletoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

COMPANH A

edificadora da provincia de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da compahia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

Atesoura de ouro

EM

Paris na America.

59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59

O Jayme

Cabelleireiro e perfumista premiado em

Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, dspois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado ; á rua do Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, buclos, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de posticos imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, trincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

ALUGA-SE

por barato preço o terceiro andar e sotão do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes, bem conservado e limpo, e sem precisar de concertos : no segundo andar do mesmo sobrado.

KILOGRAMMAS

3$500

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56

Loja das machinas

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

Os amigos de lá....

E' com as pessoas que por este tempo vão a Europa, pois não devem deixar de levar comsigo algum doce do paiz, para presentear os amigos de lá ; para o que só se devem dirigir á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Os doces são das seguintes qualidades : cajú, mangaba, abacachi, goiaba e araçá, em calda, secco e crystalisado.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de coure, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que se rão recompensados

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

**Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho. em qualquer engenho ou localidade ; dá fiador á sua conducta : na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Criado.

Precisa-se de um menino forro ou escravo : a tratar em Apipucos, em uma casa depois da estação, chamad da Virnção, ou na rua do Queimado n. 81.

David fugio.

Fugio no dia 7 do corrente, o escravo David mulato acaboclado, moço, estatura regular, cheio do corpo, com pouco bigode, falta de dentes na frente, tem o tornozello do pé esquerdo inchado, e nessa perna tem uma ferida provenie-te de uma queda que deu ; levou vestido camisa de algodão listrado, calça de brim de quadro bastante desbotada, tendo num dos joelhos uma emenda, e chapéo de feltro velho. Recommenda-se a daptura de dito escravo, e gratifica-se generosamente a quem o levar na alfandega a João Evangelista Gomes. ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 50.

— Aluga-se uma ama com bom leite sem filho : no pateo do Paraizo n. 7.

Escravo fugido

Continúa fugido desde o principio do anno passado o escravo Quirino de nação, com os signaes seguintes : alto, secco, cara retalhada, bem preto, dentes perfeitos, pés limpos e seccos, espigado falla grossa, representa ter de 45 a 50 annos, tem pouca barba no queixo e bigode. Este escravo fugio do engenho Martapagipe, depois foi visto no engenho Tiriry, trabalhando e passando por forro, donde sahio foragido, suppondo se estar elle nos arredores de Martapagipe, ou perto do Cabo, acoitado ou passando por forro. Quem o apprehender pode leva-lo ao seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Conceição doe Ipojuca, que será generosamente recompensad.

Christovão de Barros R go.

Ao commercio.

O abaixo assignado, pede a todas as pessoas que venderam mercadorias para o estabelecimento, sito á rua do Commercio n. 24, e que ainda não receberam suas importancias, apresentem as contas respectivas no prazo de oito dias, para serem conferidas.

Recife, 12 de março de 1875.

Luiz Augusto Botelho Pereira Coelho.

AVISO.

Arminio Pessoa de Albuquerque, sendo possuidor de 17 apolices da divida publica provincial, com os juros de 7 0/0, as quaes são dos ns. 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 783 e 784 de 1:000$ cada uma, e 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de 500$, as perdeu como já avisou ao publico, que ninguem podia negocia-las por não terem ellas a transferencia do annunciante, pois não as entregou a alguem o annunciante, como annunciam, e as não podia entregar, sendo suas, sem a sua transferencia ; mas sim as deixando em alguma parte, porque a ninguem podiam ellas pertencer daquelle modo, as sumiram ; e tendo de solilcitar outras para substituir aquellas, do thesouro provincial, vem justificar para este fim, por este meio, que não transferio nenhuma de ditas apolices que assim perdêra, á pessoa alguma.

20$000.

AMA

Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, forra ou escrava : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de soteá n. 17.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

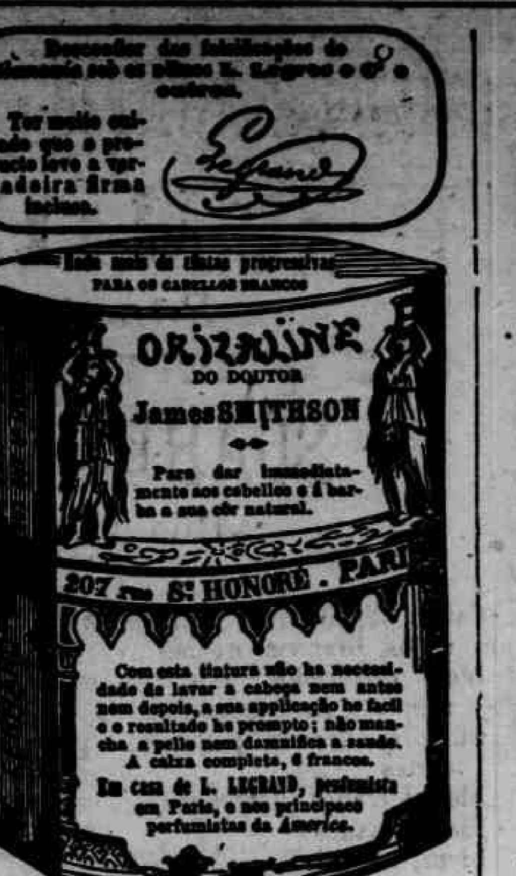
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63.

O armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco.

Uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 : a tratar na rua do Vigario n. 31.



Unico deposito em Pernambuco de Moie Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

Attenção

São convidados os Srs. credores da massa fallida de Joaquim Pereira Lobo, a virem receber unico e ultimo dividendo, na razão de 5 7/8 por cento : á rua da Imperatriz n. 42, placa.

Recife, 13 de março de 1875.

Os administradores, Alheiro, Oliveira & C.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos*, tosses *coqueluches*, *irritações nervosas das dos bronchios e todas as docenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito da botica Franceza de A. Caors, á rua da Cruz n. 22.

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para : Casamentos.

Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.}
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Engenho

Arrenda se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso : os pretendentes podem entender se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARRÓS de *Gicquel*, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

GOTA-RHEUMATISMOS

GRAGEAS ACETICAS DE COLCHICO

Dr LAURENT

Remedio por excellencia contra a Gota e os Rheumatismos, approvado pelos melhores medicos: sua acção é tão segura contra estas affeccões como o sulfato de quinina contra as febres.

Deposito geral em Paris : LABÉLONYE e Ce, pharmaceutico, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preoccupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'essas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan**, de que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é preciso conhecer a sua origem ; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de thérápeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — **Desde 1820 à Pasta Peitoral de Regnauld é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.**

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara unas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir : duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Dêve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de medicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral* : « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrate de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dêve tomar.

Este medicamento têve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiêne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. É tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, dêve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115 — Rua do Duque de Caxias — N. 115

—

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

—

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115 — Rua do Duque de Caxias — N. 115

75:000

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baker 75$, 80$, 90$, 100$000.
Singer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$, 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

ATTENÇÃO
900$000.

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes;

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas [illegible]icas e casas de cabelleireiro.

Mudança

José Joaquim Dias do Rego acaba de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 45 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes cinco quintos n. 231 com 4:000$, dous quintos n. 1365 com 500$, um inteiro n. 1706 com 200$000, tres quintos n. 802 com 100$, um inteiro n. 712 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (138ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Victoria (139ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente mez

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Novo n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous quintos de n. 802, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (138ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario, da Victoria, que se extrahirá no dia 20 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 12 de março de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção

Eu abaixo assignado participo ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendi a minha taverna sita á rua do Alecrim, ao Sr. Manoel Correia da Silva, livre e desembaraçada de qualquer debito; e sendo que alguem se julgue credor, queira apparecer no prazo de tres dias. Recife, 12 de março de 1875.

Gaspar da Costa.

Fasendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha; á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

2:000$ de ordenado

em uma casa de familia, n'um engenho, precisa-se de uma senhora, solteira ou viuva, sem filhos, para educar seis meninas, e para este fim exige-se alem da boa conduta moral, o seguinte: — primeiras letras, francez ou inglez, noções de geographia e historia, musica, piano e trabalhos de agulha.

Paga-se o ordenado acima mencionado annualmente, comida, roupa lavada e engommada e dá-se o tratamento igual a das pessoas mais gradas da casa: a tratar na rua do Vigario n. 18, 1º andar, ou na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Casas terreas.

Aluga-se a de n. 127 da rua das Cinco Pontas e 12 da rua da matriz da Boa-Vista: trata-se á rua da Madre de Deus n. 16.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo refarçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS
SOARES LEITE E IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL		
Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues	a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas	a	500
Idem quadrados pequenos para cartas	a	300
Idem forrados (porcellana)	a	600
Idem tarjados	a	400
Idem, idem	a	400
Caixa de papel [illegible]	a	500
Idem de côres (muito bom)	a	700
Resma de papel pautado fiume	a	5$600
Idem idem imitação fiume	a	3$600
Idem idem	a	2$600
PERFUMARIAS !!.		
Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Idem idem de oleo Antique	a	200
Garrafa com agua florida muito boa	a	800
Idem idem Kananga de Japão	a	640
Sabonetes inglezes muito bons	a	200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Frasco com extractos	a	200
Idem idem bom	a	500
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
MIUDEZAS E MODAS.		
Coques enfeitados para senhoras e meninas	a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros	a	320
Duzia de peças de cordão imperial	a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade)	a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças)	a	590
Masso de fita chineza	a	600
Libra de grampos (20 massos	a	490
Peças de tranças de côres para vestidos	a	80
Borboletas douradas com agulhas	a	500
Caixinhas com agulhas phantasia	a	500
Caixas de pennas a 200, 320	e	400
Focos para senhoras	a	3$000
Chapéos enfeitados para senhoras	a	2$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia	a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800	e	6$400
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400	e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem lisos	a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios	a	160
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Pentes de buxo para bichos	a	100
Caixa de botões de osso para calça	a	200
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Idem idem matizadas	a	360
Idem idem branca larga	a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais pertences	a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria	a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada	a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres	a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300	e	400
Duzia de caixas de colxetes	a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello	a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados	a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.		

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

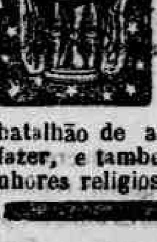
Ao commercio

O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. José Poppe da Silva Lopes, a sua taverna, sita ao largo do mercado publico n. 25, livre de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito de fazer qualquer reclamação, queira fazel-o dentro do prazo de tres dias, contados da data deste, depois do que não será attendido. Recife, 15 de março de 1875.

Joaquim Francisco Rodrigues da Silva.

Domingos Antonio da Silva.

D. Marianna Vianna e Silva, Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, Maria dos Prazeres Silva, Maria Thomazia de Azevedo Villaronco, Alexandrina Marques de Amorim e Silva, Luzia Candida Pogge e Silva, Leocadia dos Reis e Silva Delfino de Azevedo Villaronco, mãi, irmãos, irmãs, cunhadas e cunhados do fallecido Domingos Antonio da Silva, agradecem de todos seus corações e do intimo de suas almas, provas estas que ficam gravadas em seus corações para sempre, a todos os seus parentes amigos e aos dignos sinceros collegas de batalhão e aos demais dos batalhões, tanto da guarda nacional como tambem os dos corpos de primeira linha e os honorarios, pelas provas de amizade que deram em carregarem até o cemiterio publico a seu ultimo repouso o cadaver de seu assas, sempre chorado e nunca esquecido, filho, irmão e cunhado; de novo rogam aos mesmos sinceros collegas, amigos e parentes o obzequio de cuvirem ás missas que serão celebradas pelo repouso e descanso eterno de sua alma as quaes terão lugar no setimo dia, terça-feira 16 do corrente pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, por cujo acto de religião e caridade, serão de eterno agradecimento aos seus saudosas mãi, irmãos, irmãos, cunhadas e cunhado.



A mãi, irmão e mais parentes do fallecido cidadão Firmino José de Oliveira, agradecem profundamente a todos os amigos que compareceram ao officio do setimo dia, e mui particularmente ao Sr. commandante interino e officialidade do batalhão de artilharia o funeral que mandaram fazer, e tambem dirigem sinceros votos aos senhores religiosos do Carmo.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 141, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$000 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 1ª qualidade que era 280$000 hoje	210$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma duzia de vinho medicinal de genipapo tem de 15$000 e	16$000
Uma de frasqueira de genebra de laranja da 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros da dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	11$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

Peixe de viveiro

Em deposito para qualquer hora do dia ou a noite, curimães, camorupins e carapebas; em casa de José Buarque [illegible], nos Afogados.

AVISO

Ao publico em geral e ao commercio em particular, pede o abaixo assignado, que ninguem faça negocio com duas lettras do valor de 4:250$ cada uma, aceitas pelo mesmo abaixo assignado a favor do Sr. Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque, as quaes são provenientes da compra do engenho Pedreiras, uma vez que ditas lettras estão obrigadas a um outro debito privilegiado do mesmo engenho, e para que ninguem se prevaleça da ignorancia, faz-se o presente aviso. Recife, 12 de março de 1875.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 4, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO

DE

PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Affonso José de Oliveira e sua mulher mandam rezar algumas missas pelo descanço eterno de sua presada e sempre lembrada filha, Seraphina Eulalia de Oliveira, no convento da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento. Pedem pois a todos os seus parentes e amigos o caridoso favor de assistirem a ellas.

Escravo fugido

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 11 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, de 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado de corpo, rosto oval, leves panos nas faces, cabellos carapinhos e uma cicatriz de queimadura no pé direito acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, e foi comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente á Sra. D. Anna Maria da Conceição, d'ali, representada pelo seu procurador o Sr. Luiz Candido de Carvalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fora visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, sua apprehensão, gratificando-se a quem o apresentar ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum) n. 96.

Recife, 15 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

25:000

Aluga-se o armazem do sobrado n. 6 da rua da [illegible]: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 104.

BAZAR NACIONAL
NA
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
BARATEIRO

Brim de Angola.
Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.
Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.
Vende-se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

Merinó preto a 1$600.
Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.
Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.
Vende-se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinhas a 240 rs.
Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez a 3$500, dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3,800.

Toalhas de linho a 800 rs.
Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$800, ditas para meninos a 1$400. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças pretas a 6$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$, dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.
Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.
Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Meios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

O presidente,

Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.

O secretario.

Felippe de Figueirôa Faria.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

Casas para alugar.

Aluga-se as casas da rua nova de Santa Rita n. 47, rua de Vidal de Negreiros n. 150, e duas novas na rua do Passo da Patria, todas com bons commodos e frescas: quem pretender, dirija-se á rua do Paço da Patria, no sobrado em construcção.

COMPRAS.

— Compra-se uma bomba nova ou usada, que esteja em perfeito estado e que seja pelo systema de puxar com a pendola: quem tiver, annuncie para ser procurado.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

— Vende-se charutos da Bahia em maços de 25 ditos, a 10$ o milheiro: na rua do Amorim numero 34

— Vende-se a taverna n. 21 do pateo da Ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura do novo mercado: a tratar na mesma.

Na Torre.

Vende-se duas casas terreas, novas, de pedra e cal, sitas á rua do Bom Gosto, no lugar da Torre, as quaes estão alugadas annualmente: quem as pretender entenda-se na mesma rua, taverna, a qualquer hora.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n.

Para a quaresma.

Grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades e larguras, a 2.200, 3,000, 3,500 e 4,000, e gorgorão superior a 5,000 o covado. Só o barateiro, á rua Primeiro de Março n. 4.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio. rua do Bom Jesus n. 57

VENDE-SE

pés de sapotizeiro, abacate, fructa pão, romeira, rozeiras, larangeira cravo, e outras fructeiras, e tambem a arvore Eucalyptus Globulus: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Lãzinhas modernas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de quadrinhos, padrões modernos, que vende-se pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cardozo & C.

Na rua do Livramento n. 4.

Tem para vender cambraias Victoria, finas e avariadas, por menos preço que outro qualquer, estão-se acabando, cheguem a pechincha; além da cambraias ha outras muitas fazendas.

Sola e giz para bilhar

Vende-se no café imperatriz.

São os unicos
BARATEIROS
Na rua 1.º de Março n. 4.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos

A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.

Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.

Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.

Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.

Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de linho abertas a 500 rs.

Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.

Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?

Lã-inhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.

Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.

Lenços de linho abainhados, em caixa a 3,500 a duzia.

Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.

Camisas de cretone a 2,500.

Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.

Cambraia croché a 1,000 a vara; que fazenda!

Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.

Brim Angola a 500 rs. o covado.

Dito pardo a 400 rs.

Entremeios a 900 rs.

Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.

Ditas de linho a 30,000.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.

Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro!!

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Peixe, peixe, peixe.

Salmão inglez em conserva.
Peixe.
Lagostinho inglez em conserva.
Peixe.
Ostras inglezas em conserva.
Peixe.
Portuguez de todas as qualidades, em conserva.
Peixe.
Carapitanga secca.
Peixe.
Tainhas seccas.
Peixe.
Pirarucú secco (do Pará).
Peixe.
Bagres seccos.
Peixe.
Polvo secco.
Peixe.
Camarões seccos.
Peixe.
Curimães e tainhas em salmoura.
Peixe.
Pescada em salmoura.
Peixe.
Cavalinhas em salmoura.
Peixe.

Sardinhas em barricas, em latas e em conservas, portuguezas e francezas.

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber os peixes acima mencionados e vende muito barato. A elles antes que se acabem.

Só o Campos.

— Vende se uma casa no Campo Grande, em chão proprio, tendo 60 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar na becco de S. Pedro n. 1.

— Vende se uma mulata com 22 annos, tendo dous filhos, um com seis annos e outro de ventre livre, com tres mezes, tem muito bom leite, cozinha e engomma: na rua Velha n. 98 se dirá ao compradar a causa por que se vende.

— Vende-se o açougue da praça do mercado n. 2: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18, ou rua estreita do Rosario n. 23, escriptorio.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lcrabazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

PECHINCHA

na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

Chapéos de feltro para homem e para menino, fazenda muito superior a 1$800 cada um.

Cambraia.

Cambraia preta com salpicos, fina, padrões miudinhos e bonitos, e é pechincha a 160 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

As 100 duzias

de camisas de linho inglezas, sem colarinho, lisas e bordadas, a 36$ a duzia, é fazenda de 60$; aproveitem: quem precisar é occasião de aproveitar, pois o preço convida. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Varios artigos.

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor, e vendem no Bazar Victorio, á rua do Barão da Victorio n. 2, os seguintes objectos:

Completo sortimento de chapéos de palha, seda e veludo de côres e preto, de seda para baptisado e de crepe para luto.

Completo sortimento de meias, brancas e de côres, de algodão, de lã, de fio de Escocia e de seda, para senhora, homem, meninos e meninas.

Completo sortimento de albuns para photographia, capa de veludo, de marfim, de tartaruga, de madreperola e de bóes durei.

Cortes de vestidos de seda de côres, de cambraia branca, bordada a agulha e de phantazia alsaciense gosto inteiramente novo.

Vistuarios de fustão, de brim, de casemira, de diversos modellos, e á escoceza, para meninas de 2 a 8 annos de idade.

Luvas de pellica, de piax de sued, de casemira, de fio de Escocia, de retroz e de camurça, brancas, pretas e de côres, para senhoras e homens.

Leques de marfim, de madreperola, de tartaruga, de madeira com seda e de phantazia.

Camisas de ponto de meia, de algodão e de lã, de flanella para o interior, com manga, meia manga, e sem manga para homem e para menino.

Insignias maçonicas, meias para padre, chá verde e preto, fumo para cachimbo, caporal e Best Birdseije, estampas, transparentes de pinho para janella, agua para tingir cabellos de L. Legran, bandejas de metal envernisadas e de charão.

Completo sortimento de perfumarias de Lubin e outros fabricantes e elegantes objectos proprios para fazer-se presentes.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Sal de Setubal.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, *Coleimbo*: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

o deposito de assucar da rua da Imperatriz n. 31, com um moinho e torrador de café, e caixões: a tratar no mesmo.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, a melhor salsa-parrilha, chegada no ultimo vapor.

Vende-se

a taverna sita á rua D. Maria Cesar n. 22, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua da Cruz n. 46, ou na mesma taverna.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0|0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Escravo.

Vende se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Xarope—Pontas de imbaiba composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receita do com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Fazendas avariadas

Pechincha em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa-Vista.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$660 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça. Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes:

Hortaliça

Alface branca repolhuda.
Cebola garrafal.
Cenouras francezas.
Pepinos.
Pimpinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca.
Couve saboia dourada.
Brocolo roxo.
Couve tronchuda.
Couve gallega.
Chicoria franceza.
Hervilhas cedial.

Jardim

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes; e tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

VENDE-SE

o sitio da estrada do Rosarinho, o qual pertenceu ao finado José Francisco Catão, boa casa de vivenda, com bastantes commodidades, excellente cacimba d'agua potavel, fructeiras e bastantes terras: trata-se com Marcolino Lopes Catão, das 10 as 3 horas, na alfandega.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho pardo, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 a 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 a 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vára.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua do Marquez de Olinda n. 54.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

ADMIRAVEL.

Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.

Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:

Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bornus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1|2 varas, pelo barato preço de 3$800 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos, tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de cor roxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,000 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e são proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa

Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:

Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.

Só na confeitaria do Campos 24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:

Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superieres, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.º de Março n. 20

(Out'ora do Crespo)

Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 600 rs. o covado. Sargellim de côres proprio para forros a 280 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Quaresma.

Barril com peixes salgados, pescada, pargos, xerpes, safio, sável, etc. Latas com sardinhas em salmoura.

37—Rua do Amorim—37

É DE RIGA

Verdadeiro pinho de resina, unico que os amigos dos carapinas, com seus imperceptiveis dentes não destroe. Encontra-se á venda nos armazens de Gomes, Climaco & C, ao caes 22 de Novembro ns. 6 e 8.

Obras de verga.

Cadeiras as mais proprias para viagens.
Sofás.
Mesas.
Cestos os mais proprios para venda de pão.
Ditos quadradrados, para armazem de fazendas.
Berços para meninos.
Cestinhas para meninas de escola.
Vendem-se na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende se

ou arrenda-se o engenho Barros, meia legua distante da cidade da Victoria, com muito boas terras de plantações, com diversos sitios com casas para lavradores, todos arborisados, moenda e corrente, e todos os pertences para fazer-se assucar, vendo-se a qualquer preço: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 20 1º andar, que se dirá com quem deve tratar.

Colla superior

DA

Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1|2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelotes para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs o covado Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

Boa acquisição

Vende se o sobrado de dous andares, reconstruido á moderna, sito á rua do Bom Jesus n. 57, com armazem proprio para fazendas: a tratar na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

VINHO VERDE

DE

Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

FAZENDAS AVARIADAS

por todo preço.

Na rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia.

Cheguem, Cheguem e aproveitem a occasião.

— Vende-se ou permuta se por casas nesta cidade, uma parte do engenho Tres Braços, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, e muito boa vargem cortada de riachos, e muito boas obras: os pretendentes a ella, podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, á tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

Por 150$000

Pelo barato preço de 150$ annuaes, aluga se um andar de um sobrado á rua do Brum, com commodos para numerosa familia, e em perfeito estado de conservação: trata se na rua larga do Rosario numero 34.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Ramos.

NORUEGA

Caixas de duas arrobas de bacalhão a 9$000: no armazem n. 1, no caes da alfandega.

Attenção

Na rua do Lima n. 72, em Santo Amaro, vende-se um boi e uma carroça nova: a tratar na mesma.

— Vende se um bom piano de mesa, muito baratinho: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, portão n. 33.

Courinhos de cabra

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se courinhos de cabra chegados ultimamente do Rio Grande do Norte, por preços modicos.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

Rua Primeiro de Março n. 4.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5

Farinha de mandioca

Vende-se a bordo do hiate *Laia*, ou no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma parda de 20 annos, com um filho de ventre livre com 4 mezes de idade, a qual sabe cozinhar e engommar perfeitamente, é de boa figura e conducta, vende se pela razão do senhor se retirar para fóra, e uma negrota de 13 annos, muito esperta, vinda do mato: uma outra de 38 annos, lava perfeitamente e cozinha o diario de uma casa, de bonita figura: no pateo de S. Pedro 26.

Libras sterlinas

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1250 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir se a rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grandes novidades

Riquissimas manteletes de filó arrendado, o mais moderno que tem vindo ao mercado, por serem inteira novidade pelo diminuto preço de 12$, 16$ e 20$000 uma.

Lindissimos casaquinhos de renda pretos de sêda, proprios para a semana santa, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 8$, 10$ e 12$000; é pechincha!!!

Casaquinhos de gorgurão preto.

Temos um grande sortimento de casaquinhos de gorgurão preto enfeitados a primor, estamos vendendo por 7$, 8$, 10$, 12$, 18 e 20$000; aproveitem antes que se acabem!!!

Bournus de lã e sêda.

Neste artigo de bournus de lã e sêda, temos um completo cortimento que estamos vendendo por 9$500, 11$, 14$ e 16$000 cada um.

Gorgurão de sêda preto.

Temos um completo sortimento de gorgurão de sêda preto, que vendemos pelos preços seguintes: 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Riquissimos chales de merinó de sêda com listras assetinadas, que estamos vendendo por 11$000 cada um.

Lindissimas capinhas de lã e sêda proprias para senhoras e meninas, pelo insignificante preço de 7$, 8$, e 10$000 uma!

Chapelinas para senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas de palha de Italia, o mais rico em enfeites que se pode desejar, sendo seu preço 26$, 28$, e 30$000 uma.

Leques.

Temos um grande sortimento de leques de differentes qualidades, como sejam: leques dourados ricamente enfeitados de lantejolas pelo preço de 8$000 um; leques de marfim com madreperola imbutida e marfim com plumas brancas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 16$000 um.

Leques prateados e dourados com plumas inteiramente novidade a 14$ e 15$000 um.

Cintos.

Riquissimos cintos prateados e dourados, pelo preço de 4$, 4$500 e 5$000 um.

Golinhas para luto.

Recebemos um completo sortimento de golinhas e lacinhos enfeitados, proprios para luto, que estamos vendendo pelo preço de 6$, 8$ e 10$.

Temos um completo sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 6$, 6$500 e 7$.

Cambraia tapada e transparente de 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

Attenção.

Vende se a muito afreguezada taverna, sita a rua de D. Maria Cesar n. 6, a razão porque se dirá ao comprador.

FRUCTAS RARAS

a saber:

Uvas e mangas de Itamaracá e pinhas do Limoeiro só o Campos em sua confeitaria, do Campos; rua do Imperador n. 24.

Córtes de seda

Cordeiro Simões & C., loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A, receberam um completo sortimento de córtes de seda com lindas côres, ricos leques, filó de seda, liso, e grande sortimento de lãs.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Brejo, na freguezia de Gamelleira, assim como vende se a safra e os animaes com que mói, é distante da estação de Ribeirão uma legoa, tem boas vazeas de massapé: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, que achará com quem tratar.

AGRICULTURA

CAFE' AMARELLO.

A Associação Brasileira de Acclimação nomeou uma commissão para proceder, a respeito do café amarello, aos exames, analyses e mais estudos necessarios, afim de verificar se é elle uma nova especie das qualidades já conhecidas, e o que convém aconselhar ao paiz.

A associação, publicando hoje o parecer da sua commissão, composta de illustrados membros, chama a attenção dos Srs. fazendeiros para este importante trabalho, mórmente para suas conclusões

Eis o parecer :

Relatorio e analyse do café amarello.— Em 14 de abril do anno proximo passado annunciou a imprensa diaria que, na praça do commercio se achavam expostos alguns ramos de cafeeiro em fructificação, nascido de sementes provindas da provincia de S. Paulo e plantadas em terras da Tijuca, do dominio do Sr. Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, e cujos fructos *amarellos* em vez de vermelhos e de fórma mais espherica do que os do *coffea arabica*, juntos á palmificação dos ramusculos do vegetal, pareciam indicar uma nova especie indigena dos sertões de Botucatú.

A existencia deste cafeeiro, na provincia de S. Paulo, não era estranha áquelles que se interessam pela cultura nacional, sendo que no Imperial Instituto Fluminense de Agricultura já o Exm. Sr. Visconde do Bom Retiro delle houvera dado noticia, compromettendo-se a obter não só as sementes necessarias para a analyse chimica, como tambem todas as informações que podessem esclarecer a natureza e a origem desse vegetal,

Entre as pessoas que concorreram á Praça do Commercio, com o intuito de apreciar o producto que se dizia exposto, achou-se o vosso relator, que, á vista do objecto e depois de minucioso exame, não duvidou aventurar a opinião de que não havia dados sufficientes que motivassem uma nova especie de cafeeiro, e sim que existiam razões para admittir-se uma simples variedade ou antes degenerescencia devida a qualquer dessas numerosas causas tão conhecidas em botanica agricola. E' esta opinião, aliás individual, tomando vulto, tornou-se um facto real e scientifico, depois do estudo que por diversas vezes fizeram do vegetal, quer no estado de florescencia, quer no de fruticação, os membros da commissão que nomeastes para interpôr parecer sobre esta materia, sendo estes ainda esclarecidos pelas luzes do Sr. Dr. Glaziou, autoridade competente em questão de physiologia vegetal.

E com effeito, do porte do vegetal, da distribuição de seus ramos, disposição e grandeza de suas folhas, configuração e côr de seus fructos, não póde a commissão estabelecer uma nova especie de cafeeiro, e tão sómente verificar uma *degenerescencia retrograda*.

F porte do vegetal nada apresentava de peculiar ; a disposição palmiforme de seus ramusculos inferiores encontra-se tambem no cafeeiro-murta, e muitas vezes no arabico, como apreciareis examinando os exemplares que vos apresentamos ; a florescencia era regular, sendo algumas petalas mais longas e estreitas do que de ordinario ; a fructificação dentro de 2 1/2 annos de existencia do vegetal não é facto virgem ; no cafeeiro arabico encontram-se muito frequentemente estas frutificações precoces, e quem tiver lido as *Breves considerações sobre a cultura do cafeeiro*, publicadas pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, de certo que se lembrará das seguintes palavras impressas a pags. 39 : « O cafeeiro bem tratado, no Brasil, começa a fructificar com *dous annos de idade*, é, porém, depois do quarto anno que elle attinge o seu maximo de producção. »

Finalmente, a côr do fructo, que tanta impressão causára, nenhuma importancia merecia perante os homens da sciencia, porquanto, sendo um simples phenomeno de *chromismo*, pertence ao numero daquelles caracteres conhecidos pelo nome de *adminiculos* e que, não limitando especies, servem apenas para distinguir variedades e subvariedades.

Basta abrir os tratados de physiologia vegetal e consultar as opiniões emittidas pelos diversos botanicos que desta materia se têm occupado, para reconhecer-se o nenhum valor da côr do fructo do cafeeiro em questão, como caracter distinctivo de especie nova.

Macaire foi um dos primeiros physiologistas que demonstrou ser a coloração das folhas, das flores e dos fructos dos vegetaes dependente da quantidade de oxygeneo absorvida por estes orgãos appendiculares, fazendo ver que tambem a côr vermelha não se mostrava senão depois da côr amarella, porque esta era o resultado de um grão inferior de oxygenação do chromulo.

Schublez, Funch e Lenaire não se afastaram do modo de pensar de Macaire, e attribuiram a côr vermelha á presença de um acido, e a amarella á de um alcali.

De Candolle, talvez o primeiro dos legisladores na physiologia vegetal e nos diversos ramos da sciencia botanica, declara que as côres dos fructos não são inherentes ás especies, variando muito mais nos carnosos do que nos foliaceos, sendo os fructos coloridos susceptiveis de tornarem-se brancos, amarellos, vermelhos purpurinos, etc., como se observa nas ameixas, e conclue dizendo que as modificações do chromulo parecem ser as causas da variedade das côres nos orgãos foliaceos dos vegetaes, e que, salvos os casos excepcionaes evidentemente determinados, aquellas côres dependem dos diversos grãos de oxygenação.

Na opinião de Brotere a côr varia muito na mesma especie de fructos, folhas, flôres e raizes, encontrando-se bem sensiveis exemplos nas maçãs, grozelhas, framboezas, etc. colligindo de suas observações, aquelle distincto botanico, que as cores não são notas seguras para que possam servir de caracteres sinopticos ou essenciaes.

Ultimamente MM. Chaten e Filhol, entregando-se a estudos serios sobre a coloração das folhas e dos fructos, chegaram á conclusão de que a cor amarella passa ao vermelho quando os orgãos absorvem mais oxygeneo, tornando-se esta depois amarella pelo emprego dos desoxydantes, denotando os fructos amarellos que não chegaram a vermelhos um aresto de oxydação.

Tambem Raferini e Charguereaud reconheceram nos fructos amarellos a presença de um pigmento-xanthrophylla, e nos vermelhos um outro erythrophylla, ambos devidos á oxydação do chromulo, discordando apenas estes horticulatores em que Raferini acredita na existencia dos pigmentos no estado latente que pela influencia da obsorpção do oxygeneo substituem a chlorophylla, emquanto Charguereaud aceita os pigmentos como transformações da chlorophylla, promovidas pela oxydação em diversos grãos.

Se estes principios não foram ainda devidamente contestados, nem o podem ser no estado actual da sciencia, fazendo delles applicação á questão de que tratamos, conhecer-se-ha que não nos apartamos da verdade, sustentando ser o café amarello o simples resultado de uma degenerescencia retrograda.

Em sua evolução o fructo do cafeeiro passa por quatro estados de coloração: verde, amarello, vermelho e roxo, e em cada um delles apresenta principios constitutivos riversos, ou em quantidade differentes, sedundo as metamorphoses que se vão opegando até á completa madureza do fructo, metamorphoses que ainda se verificam durante a secca do fructo e sua conservação em cereja nos celleiros por algum tempo, o que faz com que o producto perca todo o seu sabor herbaceo pelo augmento de cafeina e diminuição da chlorophylla.

E, pois, por uma dessas numerosas causas modificadoras e dependentes da constituição do solo, da natureza do ambiente, de influencias climatericas, etc., etc., o fructo do cafeeiro dos sertões de Botucatú parou no segundo grão de sua evolução indicada pela cor amarella, e as provas as mais cabaes e convincentes de que neste estado o fructo não tem percorrido toda a serie de phenomenos que se ligam á sua especie se deparam na grande quantidade de assucar que, segundo as informações recebidas, o fazem muito apropriado ao fabrico da aguardente ; e na quantidade minina do elemento essencial, a *cafeina* ; que pela analyse chimica, praticada por um dos membros da commissão, colloca o café amarello ao lado do de Maragogype, o mais pobre de cafeina dos productos conhecidos, não podendo a commissão explicar como pessoa que se diz competentemente habilitada, em S. Paulo, encontrara no café amarello 35 % mais de cafeina do que a contida no café arabico.

Robiquet e Bertron acharam, em 500 grammas de café de

Martinica	1,79	de	cafeina
Idem de Alexandria	1,26	»	»
Idem de Java	1,26	»	»
Idem de Moka	1,26	»	»
Idem de Caienna	1,06	»	»
Idem de S. Domingos.	0,85	»	»

Na opinião de Craham, Stenbons e Cambell o café contém, em geral, 0,8 a 1 % de cafeina.

O Sr. Dr. Peckolt em 1,000 grammas de substancia encontrou

No café de Nazareth (Bahia)	10,460
Idem de Cantagallo (Rio de Janeiro	9,580
Idem de Campinas (S. Paulo)	9,150
Idem de Caravellas (Bahia)	5,650
Idem de Maragogype	4,000

Ora, um cafeeiro, cujo producto contivesse 35 % mais do que qualquer destes que acabamos de apontar, não seria uma maravilha e sim uma monstruosidade.

Tambem não pode depor contra as idéas que a commissão acaba de expender a opinião exarada nas paginas do *Jornal do Commercio* pelo Sr. Dr. F. L. Ribeiro Guimarães :

« Devo ainda declarar que a semente foi lançada de caso pensado, na proximidade de cafeeiros communs para poder verificar-se até que ponto chegava a fixidez dos caracteristicos da nova qualidade de café. O resultado é o specimen exposto, que em minha opinião estabelece de modo positivo — *uma nova especie distincta* das qualidades conhecidas. Já não se trata de semente primitiva achada nos sertões de Botucatú, mas de producção dessa especie, e com o melhor resultado, em regiões pouco proprias para este genero de cultura, como são os terrenos do municipio neutro. »

Todos os naturalistas sabem que o atavismo não se verifica logo nas primeiras gerações e que os caracteres que constituem as variedades podem se fixar por muito tempo natural ou artificialmente, sendo essa fixação artificial um dos mais bellos e importantes ramos da industria igricola, e que nem por isso as variedades se transformam em especie e se assim não fora, tantas especies de cannas contaria o Brasil quantas são as variedades nelle cultivadas, pois que estas reproduzem constantemente seus caracteres morphologicos e de chromismo.

O conselho permittirá que fechemos este ligeiro trabalho com as seguintes considerações produzidas por Ernesto Faivre quando trata da variabilidade das especies e seus limites..... Arreceiamo-nos de multiplicar exemplos; basta prestar alguma attenção ás collecções floraes dos jardins e das exposições publicas, para ter-se uma idéa do poder modificador que diversifica os typos sem transformal-os, facto que resume o futuro e o progresso da arte horticola.

« Os fructos são modificados como as flores e é um erro considerar como essenciaes caracteres adquiridos pela influencia do tempo ou do pratico. E sobre este ponto de physiologia geral vegetal não faltam provas.

«Mr. Decaisne lança em um terreno cultivado alguns grãos de pêra de Inglaterra e obtem, em poucos annos, seis arvores carregadas de fructos dissemelhantes, não consistindo as differenças sómente na forma do fructo, porem ainda na precocidade, nas flores, nos ramos e nas folhas; entretanto, o typo era o mesmo.

« Os caracteres os mais variaveis nas flores são tambem os que mais se modificam nos fructos ; a côr primeiramente, depois a forma, a grossura, a consistencia, a época da madureza, o sabor e a resistencia, a podridão.

« De uma sementeira de pêra Sanger, Decaisne obteve quatro pereiras que produziram fructos differentes ; uns verdes e de forma ovoide, outros vermelhos e arredondados, alguns achatados e outros amarellados, alongados e de dupla grossura em relação aos outros:

« Nove variedades dissemelhantes obteve ainda o mesmo botanico com sementes de pêra Bella-Alliança ; a forma, a grossura, o colorido, etc, distinguiam-se completamente.

« Considerando estas dissemelhanças tão nataveis, diz Faivre, lastima-se a chimera que persegue certos pomologistas, levando-os a estabelecer especies baseadas sobre as differenças exteriores dos fructos e sobre o exame unico de caracteres superficiaes, procedor este que, a ser aceito, nos obrigaria contar para mais de 500 especies de pereiras, e isto por ficarmos nos limites da moderação. »

Depois destas palavras proferidas por Ernesto Faivre e do apoio a ellas prestado pelas experiencias e observações de Decaisne, resta somente a commissão fazer votos para que os nossos fazendeiros não se deixem arrastar pelo espirito de novidade e não substituam por um producto degenerado e sem valor commercial, a cultura do cafeeiro arabico, sob pena de comprometterem o futuro de suas familias e abalarem a fortuna publica, sacrificando ao mesmo tempo a gloria de sua patria.

Analyse chimica do café amarello, pelo Sr. Dr. Peckolt.

Os bagos do café tinham o tamanho pouco mais ou menos de uma cereja, sendo a côr amarella clara alaranjada.

Pesaram-se differentes bagos seccos para obter-se o termo medio do peso dos mesmos.

Tres bagos escolhidos de tamanho regular pesaram :

a	1,070	da gr.
b	1,090	»
c	1,071	»
Termo medio do peso dos bagos	1,077	»
A polpa ou substancia carnosa do bago pesou	0,370	»
O involucro, geralmente chamado pergaminho pesou	0,138	»
As sementes pesaram	0,569	»
	1,077	»

As sementes seccas na temperatura normal foram tratadas, em differentes analyses pelo ether, benzina, alcool e agua ; uma parte das sementes foi secca na temperatura de 100 gráos cent. para determinar a humidade e a cinza.

Obteve-se das diversas analyses o resultado seguinte :

Em 1,000 grammas de café :

Humidade	244,350	da gr.
Substancia gordurosa e stearoptena	69,209	»
Resina (acido resinoso soluvel na ammonia	21,000	»
Cafeina (termo medio de 3 analyses=4,600 =4,690=4,705)	4,665	»
Acido viridinico	2,660	»
Stryphno (acido cofeatannico)	20,000	»
Glucose e substancia extractiva	47,400	»
Acidos organicos	1,900	»
Substancias extractivas	17,000	»
Extracto (dextrina, saes organicos, etc.	50,600	»
Materia fibrosa e parenchymatosa (perda grs. 3,110	521,216	»
	1,000,000	»

Quadro comparativo da quantidade de cafeina contida nas diversas qualidades de café brasileiro :

Em mil grammas de

Café de Nazareth	10,460	da gr.
Dito de Cantagallo (terreno quartoso)	9,580	»
Dito de Cantagallo (terreno calcareo	9,640	»
Dito de Campinas (S. Paulo	9,150	»
Dito de Cantagallo (terreno soalheiro	5,900	»
Ditos de Caravellas	5,650	»
Dito de Cantagallo terreno noruega)	5,480	»
Dito de Maragogype	4,000	»

Como se vê, o café amarello aproxima se na porcentagem da cafeina, como tambem em sua composição chimica, ao café de Maragogype, da provincia da Bahia, e se não fosse esse café, o amarello seria o mais pobre, em cafeina, de todas as qualidades de café submettidas á analyse,

Cinzas.—1,000 grammas de café amarello secco ao ar deram 37,782

» 1,000 grammas do mesmo producto seccado na temperatura de 100 gr. cent 50,000

Rio de Janeiro, 2 de março de 1875 — Dr. *Nicoláo Joaquim Moreira* (relator) *Theodoro Peckolt.*—Dr. *Ezequiel Correia dos Santos.*

LITTERATURA.

Investigações.

LINGUA TUPI.—BETENDORF E MAMIENI
(Conclusão).

Tão curiosa é a *Grammatica* do padre Mamiani, que ainda ha bem poucos annos o Sr. H. C. von der Gabelentz fez della uma versão allemã e sahio com o titulo seguinte:

« Grammatk der Kiriri-Sprache. Ausdem Portuguesischen dos P. Mamiani ubersetzt. *Leipzig. Brockhaus* 1852. Gr. in-8.° 62 p. p. »

Desta versão possue a Bibliotheca Nacional um exemplar comprado ultimamente na Europa pelo Sr. Dr. Ramiz Galvão.

O padre Luiz Vincencio Mamiani escreveu e publicou além da *Grammatica* um *Cathecismo* da mesma lingua e cuja indicação é a seguinte :

« Cathecismo da doutrina christã na lingua brasilica da nação Kiriri, composto pelo P. Luiz Vincencio Mamiani, da Companhia de Jesus, missionario da provincia do Brasil. *Lisboa na officina de Miguel Deslandes, impressor de sua magestade. Com todas as licenças necessarias.* Anno de 1698 in-8.o de 16 ff, prel. não num., 236 pp. num. »

As ff prel. contém : « titulo ; prologo *Ao leytor ; Cantigas na lingua Kiriri para cantarem os Meninos da Doutrina com a versão em verços Castelhanos do mesmo metro ; o Stabat Mater dolorosa vertido na lingua Kiriri sobre Nossa Senhora ao pé da Cruz* ; licença da companhia de Jesus de 1697 e do santo officio, do ordinario e do paço de 1698 ; e *Advertencias sobre a pronunciação da lingua Kiriri.* »— E' dividido em *tres partes* e traz a significação portugueza correspondente á phrase da lingua *Kiriri*.

Este *Cathecismo* é no Brasil tão raro como a *grammatica* do mesmo autor ; pois delle só se conhece igualmente a existencia de um unico exemplar, o qual pertence ao mui distincto bibliophilo fluminense o Sr. Francisco Antonio Martins, que o conserva em grande estimação.

Em Portugal é ainda mais raro, attentas as infructiferas excursões do Sr. Innocencio da Silva para o haver. O douto bibliographo em seu *Deccionario* apenas nos dá o seguinte sobre o livro quando trata do autor ;

« *Cathecismo na lingua brasilica.*

— Foi licenciado juntamente com a *Grammatica*, e provavelmente se imprimio com ella : mas não pude achar ainda algum exemplar. »

Terneaux-Compans o menciona com excepção em sua *Bibliothèque americaine*, sob n. 1,104 ; e no entretanto, por singular acaso escapou esta indicação ao Sr. Innocencio da Silva, assás conhecedor do bibliographo francez.

O *kiriri* ou *kariri* é um dos muitos dialectos da grande lingua *tupi*. Os indigenas que fallavam este dialecto, chamados *Kariris*, habitavam o interior do Brasil em varias partes : entre elles haviam aldêas que possuiam dialecto algum tanto differente ainda que se comprehendessem uns aos outros.

E, pois, que tratamos da bibliographia desta lingua, não deixaremos de mencionar um outro *Katecismo* escripto pelo frade Bernardo de Nantes. Ei-lo :

« Katecismo indico da lingua Kariris, acrescentado de varias Praticas doutrinaes, etc., moraes, adaptadas ao genero, etc., capacidade dos Indios do Brasil, pelo padre fr. Bernardo de Nantes, Capuchinho, Pregador, etc., Missionario Apostolico : offerecido ao muy alto, e muy poderoso rey de Portugal D. João V., s n, que Deus guarde. *Lisboa na officina de Valentim da Costa Deslandes, impressor de sua magestade.* 1,709 in-8° de 12 ff prel não-num. 363 pp. num.

No prologo *Ao leytor* diz o autor :

« Como ha em França nações de differentes linguas, com terem o mesmo nome, assim tambem os ha no novo Orbe, como são os *Kariris* do Rio S. Francisco no Brasil, chamados *Dzubucua*, que são estes, cuja lingua é tão differente da dos *Kariris* chamados *Kippea*, que são os para quem se compôs o outro *Katecismo* (refere se o autor ao padre Mamiani), como a lingua portugueza o é para a castelhana quer pela distancia das paragens entre estas duas nações, que é de cento e tantas linguas quer pela diversidade das cousas, que cada terra cria, etc. »

Os exemplares deste *Katecismo* são raros como todos os livros deste genero : delle só se conhecem no Brasil dous exemplares : um da collecção de semelhantes livros da Bibliotheca Nacional, e outro pertencente á bella e rica collecção de livros relativos ao Brasil, organizada por seu possuidor, um dos nossos mais insignes bibliophilos, o Sr. Dr. João Antonio Alves de Carvalho.

Um exemplar pertencente á bibliotheca do celebre orientalista Langles foi vendido em Paris em 1825 por 40 francos, como se vê do respectivo *Catalogo* sob numero 228.

O Sr. Innocencio da Silva que possue um outro exemplar diz : « E', como todos os livros desta especie, mais apreciado, e conhecido dos estrangeiros que dos portuguezes. Tenho idéa que no Brasil se tratava ha annos de sua reimpressão. » Infelizmente, porém, si de facto della se cuidou, nunca chegou a se realizar.

—

Erros e preconceitos populares acerca da medicina.

DA CREMAÇÃO ESPONTANEA.

O projecto de translação dos cemiterios de Paris para longe da cidade suscitou como já se podia prever, projectos oppostos, de natureza differente. Entre elles acha-se o da *cremação obrigatoria*. Os partidarios desse systema sahiram a campo para o fazerem adoptar. Tentaram demonstrar-lhe as vantagens ás administrações e abraçadas com os seus mortos, como si os mortos fossem mais perigosos que os vivos ; mas até hoje nada conseguiram.

Em tanto derrotados com o insuccesso, muitos delles resolveram pregar com exemplo, e com um intuito de propaganda entregar o seu cadaver á «incineração». Começaram já, e os jornaes estrangeiros citaram ainda recentemente o exemplo dado por uma senhora de Dresde, que, de conformidade com a sua ultima vontade, formalmente expressa, foi incinerada. O sabio que estava encarregado da operação lavrou-lhe o auto certificado que, em presença da familia reunida, o feretro fôra mettido em um forno em Siemens ; que haviam bastado quinze minutos para consumir a madeira, as roupas e as carnes, depois dez outros minutos para converter o que restava em tres kilogrammas de cinza.

Introduzir-se ha em nossos costumes o processo da cremação ? E' licito duvidar. Seja como fôr, as diversas tentativas feitas tornaram saliente uma serie de phenomenos estranhos, mal explicados, e que remontam pela maior parte a uma época muito remota ; referimo nos ás *cremações espontaneas*, que se chamam tambem a «combustão espontanea do homem. »

Grande debate abrio-se a este respeito entre alguns sabios estrangeiros e sabios francezes.

Ainda muito recentemente, um medico de Brest, o Dr. Chassaniol, publicou uma memoria ácerca da cremação humana espontanea, na qual esforçou-se por explicar theoricamente os phenomenos em questão.

O minimo facto authentico e novo fôra preferivel, a nosso ver ; mas tal qual é, a memoria foi na Sociedade de Cirurgia objecto de um parecer do Dr. Horteloup, que parece a um tempo pouco favorevel aos factos invocados como á sua explicação.

Na ausencia de observações novas, capazes de dissipar as duvidas da geração actual, fôra talvez melhor absterem-se ; mas, tendo-se aberto a discussão, seria conveniente, não prejulgar da questão, mas apresenta-la desprevenidamente, despida de toda a explicação theorica.

Nada é mai estraordinario do que essa combustão humana espontanea, na qual de repente, segundo os historiadores, cobre-se a pelle de chammas azuladas, que a agua não póde apagar, que derrete a gordura humana, exhalando um odor sulphuroso, communica o incendio ás roupas e destróe os corpos em maior ou menor lapso de tempo.

Esses factos são pela maior parte historias legendarias em que o amor pelo maravilhoso occulta a realidade das causas. A exageração revela-se do modo mais evidente ; porque, admittindo que o homem possa espontaneamente pegar fogo e morrer da queimadura, reduz-se tanto a cinzas como o homem fulminado, e entretanto o vulgo repete sempre que um infeliz ferido do raio cahe em cinzas, desde que se lhe toque com o dedo.

Não crendo absolutamente na maior parte desses factos de cremação espontanea, taes quaes resultam das narrações colhidas de testemunhas ingorantes, ha nesse numero alguns que não se podem regeitar sem discussão e que encerram particularidades tão significativas, que para negal-as *a priori* seria preciso suppor em seus autores uma má fé e uma ignorancia difficeis de suppor. Como esses factos têm por editores responsaveis Lair, Lecat, Vicq-d'Azyr, Dupuytren, Richond de Brus, Etoc-Demazy, em França ; Kapp e Hœster, na Allemanha ; Grabner na Italia, não tomarei a liberdade de negar esses testemunhos de factos que não vi e cuja singularidade os torna inexplicaveis. Dentre elles, eis alguns, cuja originalidade é notavel e que merecem ser reproduzidos.

Assim, o Dr. Grabner refere que em 1823 um homem, habitualmente sobrio e de constituição robusta, voltava para a casa, no campo, quando no caminho sentio, como que uma pancada violenta na côxa. Voltou-se e não vio ninguem. Levou a mão ao logar da commoção, e immediatamente foi o seu indice coberto de uma chamma mobil e azulada. Procurou apaga la sacudindo a mão, mas para logo o dedo medio inflammou se-lhe tambem. Assustado, põe a mão no bolso, que pega fogo ; ajoelha-se então e põe na areia a mão inflammada, ao passo que com a outra procura apagar o fogo das calças, mas estas queimam-se por sua vez. Uma neta que vinha com elle corre á casa a pedir soccorro ; trazem-lhe agua fria, na qual muitas immersões não bastam para apagar-lhe o fogo das mãos. Finalmente, depois de muitas tentativas, conseguem-n'o, e as queimaduras curam se ao cabo de alguns dias. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXXV

OS TRES COMPADRES.

(Continuação do n. 60)

XVII

Metti a mão debaixo da almofada, encontrei os papeis e guardei os no bolso.

— Agora vae-te, disse-me ella. Consentiram que viesses aqui, e ficasses a sós comigo, porque aos moribundos faz-se-lhes a vontade. Ninguem queria ir procurar-te, mas o padre José de Tordehumos, meu confessor, para me dar gosto, foi por caridade, porque os sacerdotes podem tocar em tudo sem se manchar.

— Menos em sangue, disse eu.

— Mas tu não és sangue. Verte-lo quando te mandam, o que não é a mesma cousa. Retira-te já. Antes de tres dias saio d'esta casa ; dizem a el rei que morro, e eu mudo de nome, escondo-me e aviso-te ; quero que então já minha filha não esteja em casa do medico de Alcobendas.

Sahi, e no dia seguinte procurei alguns moços capazes, dei-lhes dinheiro, e encarreguei-os de roubarem a menina. Fóra da povoação devia ficar uma ama de leite que iria com elles. Eram tres os rapazes : um disfarçou-se de frade de missa e os outros dous de leigos, e o de missa, fingindo que padecia de continuadas contracções do estomago, e industriado por um medico nosso amigo, foi ao logarejo, e tão bem enganou o medico, fazendo lhe crêr que o procurava por causa da fama da sua sciencia, que o matador de gente sã, desvanecido pelo elogio, não consentio que o bemdito padre nem os seus dous leigos pernoitassem n'outra parte senão em sua casa. N'aquella noite, como facilmente supporeis, em quanto todos estavam a dormir, levantaram-se os dous leigos e o frade, amarraram o medico, taparam-lhe a bocca, fizeram o mesmo á mulher d'elle, aos criados e á ama ; pouparam ao medico o incommodo de guardar o dinheiro e as joias, e trouxeram socegadamente a criança para Madrid, que foi com a sua nova ama viver com uns conhecimentos meus n'uma casa da Moreria. A menina trazia ainda as tiras que lhe tinham posto sobre os tres signaes que lhe haviam feito com instrumento cortante.

XVIII

Quatro dias depois, uma velha veio dizer-me que um meu amigo muito intimo, com quem tinha fallado havia quatro noites, me esperava n'uma casa da rua del Soldado, fiada em que eu não tardaria um momento.

Para que não houvesse discordia entre mim e minha mulher, vinha assim disfarçado este recado, porém tinha a velha tão má cara, que Francisca, apezar de nada me dizer, assim que eu sahi poz o rebuçosinho e seguio-me sem que eu désse por isso.

XIX

Encontrei Carlota levantada e em tão bom estado de saúde como se nada lhe tivesse succedido.

— Já estou livre, disse-me ella. Contaram-me que el-rei nosso senhor derramou por minha causa cinco lagrimas, e a sexta ficou a meio caminho, que mandou em seguida dizer por minha alma cem missas, ficando depois muito socegado. O cardeal Portocarrero não queria que eu morresse, porque entretinha muito el-rei, exercia sobre elle grande dominio, e ajudava-o no que queria, já se vê por causa do seu dinheiro ; porém eu disse ao cardeal que me aborrecia de estar fechada como uma freira, que não podia já supportar el-rei, que dispensava tudo que me podessem dar, e se não me pozessem em liberdade, e pelo contrario me guardassem de maneira que não podesse fugir, fallaria mal d'elles a el-rei.

Bastou isto para que o cardeal consentisse em enganar sua magestade, e aqui estou. Resolvi chamar-me Magdalena Sanchez ; conheço dous casados muito velhos e muito pobres, que me reconhecerão como filha, com tanto que lhes dê algum dinheiro. Agora é preciso que tu procures alguem que se incumba da menina, e que a crie, porque não quero que saiba que sou sua mãe, e me pergunte algum dia quem é seu pae. Havemos de lh'o dizer quando fôr mulher, se convier dize-lo.

XX

Lembrei-me então d'um conego da cathedral de Siguenza á quem fizera um favor pelo qual me estava muito agradecido. Consistia o favor em ter-lhe enforcado bem, fazendo-lhe penar o menos possivel, um ladrão que lhe tinha salvo uma irmã.

Viera para este fim de Siguenza procurar-me a Madrid quando soube que o ladrão estava na capella. Conheci que aquelle bom senhor era muito caritativo, e disse comigo : —já tenho pae para a criança.

Pedi licença á camara e á junta dos senhores alcaides, abalei com a ama e a criança, perguntei onde o conego morava, e uma noite peguei na criança, bati-lhe á porta, abriram-m'a e fallei com aquelle bom sacerdote. Disse-lhe que a criança era minha filha, que não queria que a infamia do meu nome recahisse sobre ella, que imaginasse que lh'a tinham deixado á porta de casa, e a criasse por caridade.

O conego prestou-se a isso com toda a boa vontade. Disse-lhe que a menina se chamava Ursula.

Passei a noite em casa do conego, sahi de lá pela manhãa, tirei a ama da hospedagem onde estava,e regressei a Madrid.

XXI

Quereis saber o que encontrei quando cheguei á casa? Estava presa a minha Francisca.

Vira-me entrar e sahir de casa de Carlota, informára se de tudo, dando dinheiro ás visinhas, e aproveitando a minha ausencia, louca de ciumes, agarrou n'um dos meus punhaes, foi a casa de Carlota, ferio-a levemente e matou a criada que pretendeu defender a ama. Vamos, não gosto de recordar o passado, porque é terrivel. Seis mezes depois o carrasco de Toledo garrotou a minha mulher, porque a junta dos senhores alcaides conheceu que era uma impiedade que eu a matasse.

Carlota fôra para Siguenza, afim de poder estar junto de sua filha, e todos os annos vinha passar dous ou tres mezes em Madrid para estar junto de mim. Fui um infame. Quando se commette a primeira infamia, não é difficil cahir na segunda.

Carlota, é verdade, que não tivera a culpa de que minha pobre mulher, sempre ciumenta, a ferisse e lhe matasse a criada.

Mas, emfim, fôra a causa d'aquelle funesto acontecimento, e eu devia ter-me separado de Carlota para sempre.

Mas amava-me, attrahia-me, e por fim de contas os mortos choram-se muito a principio, em seguida menos, e afinal nada.

Nós os homens valemos pouco.

XXII

Sob o nome de Magdalena, Carlota estabeleceu a sua residencia em Siguenza, passando por viuva d'um mercador.

Entabolou relações com a familia do conego, e vio crescer a filha sem que esta nem pessoa alguma soubessem que era sua mãe.

Faz oito annos que morreu o conego, e na sua ultima hora teve a fraqueza de revelar a Ursula o que elle suppunha sua origem, isto é, que eu era seu pae.

Ursula, afflicta com esta noticia, veio a Madrid, e procurou-me.

Carlota tambem veio, e Ursula viveu com ella até que seu pae el-rei Carlos II morreu.

Começou então a guerra da successão e eu disse a Carlota :

— Tão formosa é tua filha, que demasiado a importunam e perseguem, como sabes, os principaes fidalgos da côrte. Felizmente que ella é pura, honrada e altiva, e não nos deu ainda um desgosto. Julgar, porém, que algum d'esses grandes senhores ha de casar com ella, embora esteja muito apaixonado, é disparate. Seria, pelo contrario, facil casa-la revelando o seu nascimento, e servindo-nos dos documentos incontestaveis que possuimos ; porém, para a filha reconhecida d'um rei é cousa pouca um grande de Hespanha. O archiduque é ainda solteiro, e podia muito bem ser, se se escolhessem bem os meios, que Ursula casasse com o arquiduque e chegasse á rainha de Hespanha. Mas para isso é preciso que o archiduque vença, o que não é certo, porque o duque de Anjou tem em seu favor todo o poder de seu avô Luiz XIV. Devemos ajudar o archiduque fazendo-nos seus cegos partidarios, e conspirando a favor d'elle ; eu respondo por toda a canalha e por toda a gente má de Madrid, e nossa filha póde ajudar-nos extraordinariamente com a sua formosura e com o seu talento ; é preciso que, sem lhe revelarmos a sua origem, a façamos interessar pelo archiduque, convencendo-a de quanto era de justiça collocar a corôa de Hespanha na cabeça d'um principe da casa de Austria. E o que póde fazer Ursula ? Não estão loucos por ella um grande numero de fidalgos? Póde entrete-los, fascina-los, seduzi los, chama-los ao partido do archiduque, ser o meio pelo qual nos possamos entender d'um modo secreto e seguro ; mas para isto é necessario que viva independente, que represente um papel, por exemplo, um papel de beata mettida em todas as irmandades piedosas, de cada uma das quaes é mordomo um grande de Hespanha, ou pelo menos um titular de Castella.

— E' pôr em perigo a nossa filha, me redarguio Carlota.

— Tem já trinta e quatro annos, retorqui. Está bem educada, e é além d'isso boa, altiva e de muito talento. Prestar-se-ha por instincto ao que queremos, porque por instincto gosta das cousas grandiosas. A nobreza hespanhola vê com desagrado no throno um principe francez, e a Hespanha submettida aos planos e influencia de Luiz XIV ; uma conspiração bem urdida deve produzir bons resultados, e Ursula póde e ha de ser um dos principaes agentes d'esta conspiração.

(*Continuar-se-ha*

TYP.— [illegible]